

AS DUAS VERTENTES EM LUTA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Vimos oferecer aqui uma contribuição para a análise da situação, e dos prováveis sucessos futuros, que vão assinalar a conjuntura da sucessão. Duas vertentes de opinião pública vão caracterizar o próximo pleito: a populista e as centristas e reformistas. Diremos, desde logo, que, a nosso ver, estão mais habilitadas a triunfar os populistas, a menos que os centristas se concentrem num de seus candidatos, o general Juarez Távora.

As perspectivas são, porém, até agora, favoráveis aos populistas, no caso os srs. Kubitschek e Ademar de Barros, em quem os seus correligionários fanaticamente confiam.

E' preciso ter-se presente, no entanto, a natureza socio-psicológica, as tendências dessas duas vertentes. E' o populismo uma contração de povo; é massa, e não povo, segundo a magistral distinção de Pio XII, na mensagem de Natal de 1942. Manejando os demagogos, intoxicam-na os exploradores do povo, dela obtendo reações elementares. Essa massa quer segurança; não está preocupada com os dados morais do governo, e, como já está cética, em relação a todos os homens públicos, em cuja probidade não confia, opta pelo candidato que lhe desvende a esperança de, pelo menos, ter vida menos dura.

Não fazemos crítica, não subestimamos a vocação ética das massas. Observamo-las, e chegamos a uma conclusão: para a massa, para o populismo, o "slogan" do sr. Ademar de Barros lhe agrada. Até o seduz. E o "slogan" do sr. Juscelino Kubitschek, de composição econômica — energia, transporte, alimentação, — também é bem recebido. Quer o populismo os "leaders" resolutos, decididos, capazes, ou supostamente, de promover a riqueza coletiva, e favorecer o bem estar da comunidade.

Essa a vertente que vai apoiar os srs. Ademar de Barros, Kubitschek e Jango Goulart. E' a maioria do eleitorado, dos grandes centros, onde têm curso as experiências políticas da sociedade industrial. Se um dos dois candidatos à presidência bem capitalizar esse populismo, vencerá, na certa, o pleito.

A outra vertente, constituída das classes médias, da pequena burguesia e parte da burguesia mercantil, que aceita a pregação reformista, divide-se entre os outros candidatos, à exceção do sr. Plínio Salgado, que é candidato simbólico, de herança, a herança integralista.

Foi essa vertente que se desloca do sr. Getúlio Vargas para seus adversários, e criou as condições socio-psicológicas favoráveis à revolução de 24 de agosto. As classes média e pequeno-burguesa, todo o funcionalismo dos baixos e médios padrões burocráticos, as praças e oficiais das forças armadas, integram-se, em geral, nessa vertente. E' a camada de população que se revolta contra a corrupção e prefe-

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

SEGUNDO OS CAMPOS ELISEOS

"LICENCIAR-SE SERIA DESMANTELAR O GOVERNO AINDA EM PLANIFICAÇÃO"

Negam os círculos mais chegados ao governador do Estado que o sr. Jânio Quadros pretenda licenciar-se — "A atual administração está no momento ganhando contornos definidos"

(Leia na 5.ª página deste caderno)



Ontem, no Comodoro

REUNIDAS NUM "COCK-TAIL" AS MAIS BELAS DO BRASIL

Realizou-se ontem, à tarde, no "hall" do Hotel Comodoro, o "cocktail" oferecido às candidatas ao título de "miss" Brasil, a ser disputado na Capital Federal, proximamente. As mais lindas representantes da beleza da mulher brasileira estiveram reunidas num encontro da mais ampla e cordial amizade. Nossa reportagem anotou no ambiente a

APRESENTAÇÃO. ONTEM À TARDE, DAS MAIS LINDAS REPRESENTANTES DA BELEZA NACIONAL

presença das jovens que representam os Estados de São Paulo, Maranhão, Bahia, São Paulo, Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Goiás.

PARLAMENTARES PAULISTAS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Abriu-se ontem à tarde o anunciado debate sobre problemas nacionais, entre parlamentares paulistas ao Congresso do país e representantes das classes comerciais. Na abertura, flagrantemente da sessão inaugural, no momento em que falava o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo. — (Noticiário na 1.ª página do 2.º caderno)



PROCESSO CONTRA OS ELEITORES FALTOSOS

O Tribunal Regional Eleitoral prossegue no serviço de levantamento — Poucos funcionários para uma tarefa que exige muito tempo

Continua sendo feito o serviço de levantamento de todos os eleitores que deixaram de comparecer às urnas nas duas últimas eleições realizadas em São Paulo.

Nesse sentido, o Tribunal Regional Eleitoral trabalha ativamente, muito embora fosse necessário maior número de funcionários destacados para realizar essa tarefa, porquanto cerca de um milhão e meio de pessoas deverão ser catalogadas, o que exige bastante tempo.

Antes do fim do ano, esse serviço provavelmente não ficará pronto, dadas as naturais dificuldades, pois muitos dos faltosos certamente apresentarão justificativa para a sua ausência nas eleições.

OUTROS

O levantamento está sendo feito também

com relação aos mesários que deixaram de cumprir sua obrigação, os quais deverão ser igualmente processados.

ENTREGA DE TÍTULOS — Já começaram a ser entregues os títulos velhos, que permanecem há tempos arquivados no Tribunal Regional Eleitoral. Como os que vão buscá-los são, em geral, eleitores que não votaram nas últimas eleições, seus nomes são anotados, para as providências. São, obviamente, eleitores faltosos.

ELEITORES NOVOS — Embora resbeto há quase um mês o prazo para alistamento eleitoral, pouco gente tem ido ao Tribunal Regional Eleitoral fazer inscrição. Talvez muitos esperem pela proximidade do pleito presidencial.

AGE UM SINDICATO DA MORTE DOS E. UNIDOS EM SÃO PAULO

Sensacional caso de extorsão está sendo objeto de investigação por parte das autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, por solicitação do general Brochado da Rocha, que ali foi acompanhado do sr. Sales Lakes. Até o momento conhecem-se alguns detalhes do fato, não sendo possível apurar o nome da vítima. Sabe-se, no entanto, que se trata do vice diretor da Indústria "Nylotex". Esse industrial, quinta-feira última, recebeu uma carta anônima escrita em idioma inglês na qual era ameaçado de morte bem como toda sua família, caso não entregasse a importância de cinquenta mil dólares a um "sindicato da morte", com sede nos Estados Unidos.

CINCOENTA MIL DOLLARES

Entre outras coisas dizia o seguinte a carta: "Nosso sindicato deseja por si e por sua família, pela redenção da vida, cinquenta mil dólares pagos em notas de cem dólares. Para nós um desejo significa uma ordem. Não procure ser esperto ou lhe arrancaremos os pulmões. Não procure a proteção da polícia. Nada pode salvar-nos a sua família. Somente o dinheiro. Sexta-feira, dia 17, entre 23 e 23.30 horas alguns de nossos rapazes estarão à sua espera em frente ao prédio do "Explorador Hotel". A senha é "Prisco". Um passo em falso, sua família será que assistir a alguns funerais".

Revelação do documento ACORDO SECRETO GETULIO-ADEMAR

FOI FIRMADO EM 1950 E RECEBEU O NOME DE "PROTOCOLO DE CAMPOS DO JORDÃO" — PROMESSA DE APOIO EM 1955

RIO, 18 (Sucursal) — Proceres ligados ao sr. Danton Coelho informam que o referido político deverá revelar, nas próximas horas, importante documento assinado pelo sr. Getúlio Vargas, em 1950. Nesse documento, o sr. Getúlio Vargas teria-se comprometido a apoiar nas urnas, em 1955, a candidatura do sr. Ademar de Barros, em troca do apoio do ex-governador paulista naquela data.

Adiantam os informantes que esse documento, firmado entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, através de um acordo a que chegaram, em Campos do Jordão, envolve também pessoas ligadas ao ex-governador paulista e o finado chefe do governo.

Recebeu esse documento o nome de "Protocolo de Campos do Jordão".

A POLÍCIA FEDERAL PATRULHA AS RUAS DE BUENOS AIRES — MORTO O GEN. RUZZO — ESTARIA A CAMINHO DO BRASIL O Q. G. REVOLUCIONÁRIO — SUICIDOU-SE O ALMIRANTE CARCIULO — INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS — AVIÕES NÃO PODEM ENTRAR EM NEM SAIR DE BUENOS AIRES

COLONIA (Uruguai), 18 — (AFP) — Do enviado especial da APP — Prosseguem os distúrbios e atentados em Buenos Aires. Confirma-se a morte de agentes e oficiais da polícia na tarde de ontem quando viajavam em automóvel policial guiado por José Mariano Basaglia. Vários oficiais, cujo número não pôde ser estabelecido, viajavam no carro. Entre outros, achava-se um suboficial chefe de seção de Comunicações da chefatura de Buenos Aires, cujo nome é ignorado ainda, e o oficial sub-inspector Rodolfo Nieto, da seção da Ordem Política, da Direção de Investigações, cujo sepultamento será realizado hoje. A morte desses agentes e oficiais deve-se a diversos atentados cometidos em diferentes pontos da capital argentina. As forças antagônicas não puderam ser identificadas.

PATRULHAMENTO — BUENOS AIRES, 18 — A Polícia Federal, sob regulamentações de estado de sítio, patrulha as ruas de Buenos Aires para impedir novos ataques e violências contra templos e instituições católicas.

Tropas do governo montam guarda nas zonas do porto, onde os oficiais da Marinha lançaram quinta-feira última uma frustrada revolução para depor o presidente Juan D. Peron.

O inspetor geral da Polícia Federal, Miguel Gambos, anunciou que o total de vítimas da rebelião alcançou a 156.

O presidente Peron, em um discurso pronunciado ontem, culpou do incendio de templos católicos a elementos comunistas. Uma declaração do Depar-

tamento de Imprensa anunciou que as autoridades "tomaram severas medidas contra os grupos comunistas" e advertiu que as pessoas suspeitas serão presas.

Os funcionários de Buenos Aires afirmam que o único levante produzido fora da capital, verificou-se em Córdoba, onde os manifestantes queimaram a casa radical, sede do partido do mesmo nome, derrubaram um cercado de proteção

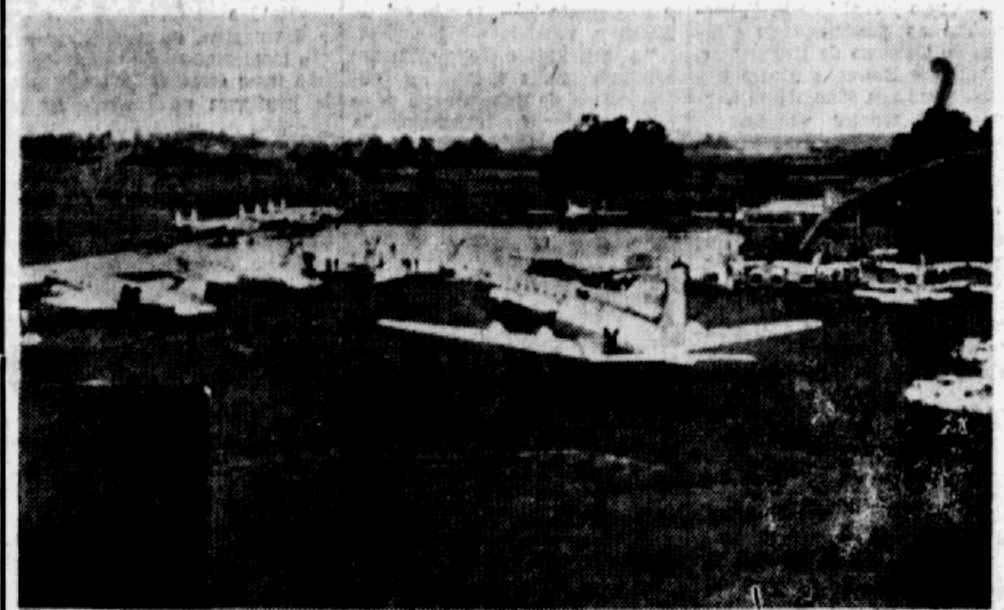
levantado em redor de uma igreja católica e apedrejaram outros lugares.

O diário "La Prensa" disse que as informações de que a cidade de Rosario se encontra em mãos dos rebeldes são completamente falsas.

ISOLADA — BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O Ministério da Aeronáutica divulgou o seguinte comunicado: "Estende-se a todo o país a restrição de vôo de aviões civis particulares e de aeroclubes. Os aviões comerciais regulares podem efetuar vôos nas rotas do país, exceto à volta de Buenos Aires, onde não poderão entrar nem sair, salvo ordem expressa do comando-chefe das Forças Aéreas Argentinas". A Companhia "Panair do Brasil" cancelou seus vôos até quarta-feira próxima. (Maiores notícias na 2.ª pag.)

EM SÃO PAULO O DIRETOR DO PONTO IV NO BRASIL

ESPERADO DEPOIS DE AMANHÃ, EM CONGONHAS, O SR. WILLIAM E. WARNE — VISITARA DIVERSOS PROJETOS BRASILEIRO-AMERICANOS EM ANDAMENTO



Chegam ao Uruguai os rebeldes argentinos

1 — Um piloto e três oficiais navais argentinos revolucionários, ao deixar um dos aviões que buscaram refugio no aeroporto uruguayo de Carrasco.

2 — Chegaram ao aeroporto militar de Carrasco, em Montevideo, na tarde de 16 de junho, numerosos pilotos e aviões revolucionários argentinos, que participaram do movimento irrompido em Buenos Aires. Na foto, algumas dessas máquinas.

3 — Um grupo de revolucionários argentinos quando embarcava no ônibus que os conduziu do aeroporto militar para seus alojamentos na Base militar Uruguiana, onde ficarão isolados. (Fotos United Press).

JA' HA' ENTENDIMENTOS ENTRE A PREFEITURA E A COAP

FRUTAS E VERDURAS SERÃO TABELADAS DENTRO DE DIAS

Revivida uma antiga proposta de Fabio Yassuda, quando representava as cooperativas na COAP — O exemplo do que está sendo feito no Rio — A fracassada greve dos chacareiros aumentou os preços e relembrou as autoridades a possibilidade de um refreamento — Está provado que o "Bureau" de preços da Prefeitura não funciona

(Leia na ultima pagina do 1.º caderno)

A FARDA DA GUARDA NACIONAL

Campanha num clima de elevação e respeito

Promessa de Juscelino ao brigadeiro — Nota sobre o encontro no Ministério da Aeronautica

RIO, 18 (Succursul) — O Comitê Central de Propaganda da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek distribuiu à imprensa a seguinte nota, a propósito do encontro do candidato da coligação PSD-PTB com o brigadeiro Eduardo Gomes: "Em visita de cortesia, esteve ontem em demorada conferência com o

ministro de Aeronautica, brigadeiro Eduardo Gomes, o candidato da coligação PSD-PTB-PTN-PST sr. Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar do sr. João Pinheiro Filho, do Conselho Nacional de Economia. A conferência revestiu-se de grande cordialidade, tendo sido abordados assuntos admi-

nistrativos e economicos de interesse nacional. O sr. Juscelino Kubitschek reiterou, na oportunidade, ao ministro da Aeronautica o seu firme proposito de conduzir a campanha, como tem feito até hoje, num clima de elevação e absoluto respeito de maneira que as proximas eleições transcorram num ambiente de ordem, sem nenhum sobressalto para o pais".

NA AMERICA LIVRE

ABOMINAVEIS ATOS DE ANTI-CRISTIANISMO E ANTI-SEMITISMO

Solidariedade aos catolicos argentinos — Proclamação do "Centro D. Vital"

RIO, 18 (Succursul) — O sr. Alcides de Arruda Lima, presidente do Centro D. Vital, distribuiu por intermedio da Secretaria a seguinte proclamação: "Na hora em que os catolicos argentinos sofrem a mais impiedosa perseguição por parte de um governo ditatorial, que se encobre sob a máscara de "Constitucional", não pode o Centro D. Vital silenciar o seu protesto. Colocado sob o patronio de um prelado que, por dois anos, sofreu as agruras da prisão, em defesa da liberdade da Igreja, sentimos-nos bem a vontade para proclamar os atos de um governo hostil a toda a

PROPAGANDA MUSICADA

RIO, 18 (Succursul) — Vários cantores de radio estiveram ontem na central do R. S. P., a fim de se inscreverem no concurso destinado a escolher as melhores marcas de propaganda da candidatura do sr. Ademar de Barros a presidência da Republica.

CANDIDATO A PREFEITURA CARIOCA

RIO, 18 (Succursul) — O senador Gilberto Marinho, do P. S. D. carioca, e um dos politicos mais chegados ao marechal Eurico Dutra, onde na chamada Ala-Dutrale forma como principal no Senado Federal, sera, por diversos motivos e ponderadas observações, o candidato do pessimismo a quaisquer pretensões quanto a eleição para prefeito do Distrito Federal. Muito embora a autonomia da cidade seja ainda problemática e cheia de tropeços e serias sutilezas, o jovem senador já vem agindo com muito tato. No Palácio Monroe, o numero de pessoas que atende, diariamente, é de tal vulto, que a reportagem politica ali credenciada já o encara como um prefeito metropolitano em potencial.

PROJETOS DE ADEMAR

RIO, 18 (Succursul) — Fontes petebistas informam que o sr. Ademar de Barros deverá apresentar, uma hora antes das eleições, uma relação completa de todos os projetos de lei que pretende enviar ao Congresso, se for eleito presidente da Republica. Segundo os mesmos proceres, esses projetos tratam de soluções para os mais importantes e urgentes problemas do povo e da nação.

UM CONTRABANDO DE CAFÉ APREENDIDO POR FISCALIS

RIO, 18 (Succursul) — Os fiscais da Alfândega, Rígido e Guimarães, auxiliados pelos seus colegas da turma de busca da guardamoria, apreenderam ontem, a tarde, nas plataformas internas do Armazém 8, 1.800 quilos de café em grão. A mercadoria não tinha guia de exportação, nem os seus proprietários se achavam nas proximidades. O produto certamente seria levado para algum navio surto no porto e contrabandeado. Os 1.800 quilos de café foram recolhidos à guardamoria onde serão leiloados. A mesma turma de buscas, que é chefiada pelo fiscal Raimundo Leite, apreendeu 300 garrafas de "Rhum" que teriam sido desembarcadas de um bote e se achavam à beira do cais, próximo ao Armazém 8. Também essa mercadoria foi apreendida e se acha na guardamoria. Avaliam-se, aproximadamente, em 80.000 cruzeiros os contrabandos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/504

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência São Paulo
Rua Silva Pinho, 209

Agência Rio de Janeiro
Rua Gen. Sampaio, 49

Agência Belo Horizonte
Av. Rangel Pestana, 1206/1210

Agência Santa Catarina
Rua Sebastião Pereira, 190

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114

DIRIGE-SE O GAL. TAVORA À COMISSÃO DE INQUÉRITO

RIO, 18 (Asapress) — O general Juarez Tavora dirigiu ontem uma carta aos membros da Comissão Parlamentar de Inquerito, que investiga os bens dos candidatos à presidência da Republica. Esta missiva está baseada nos seguintes termos: "Comprometo-me, por meio desta, a comparecer, sempre que for solicitado e algum motivo ocasionar de força maior não o impeça, perante essa comissão e prestar-lhe, com inteiro espirito de verdade, quaisquer esclarecimentos que me sejam solicitados sobre a declaração de bens que apresentei à Egreja Camara dos Deputados, por intermedio do deputado monsenhor Arruda Camara.

Autorizo, outrossim, que essa comissão investigue, por todos os processos que julgar convenientes, junto a estabelecimentos de credito nacionais ou estrangeiros, repartições publicas — e especialmente a Divisão de Imposto de Renda do Ministerio da Fazenda — e quaisquer outras organizações estatais, paraestatais ou particulares, a veracidade daquela declaração de bens, apurando, se for o caso, quaisquer outros bens que possuo, alem dos declarados".

ADEMAR: "ESTA' TUDO PRONTO PARA A GRANDE BATALHA"

Não cogita de apoio a Canrobert — Caiado não é o vice — Romperam com a direção nacional — Reunião de Ademar com membros do PTB

RIO, 18 (Succursul) — Há muito que noticiamos a iminência do rompimento de grave crise interna do PTB. Vem ela, agora, de se verificar de forma publica. O senador Lucio Bittencourt, os deputados Danton Coelho, Georges Galvão, João Machado, Mario Palmeiro e quase a totalidade de vereadores do P. T. B. do Distrito Federal romperam, definitivamente, com a direção nacional do partido.

Esses politicos petebistas estiveram em uma reunião, na qual o sr. Ademar de Barros foi o condutor, tendo discursado na ocasião, fazendo questão de frisar que "quem está no fogo é para se queimar". E teria concluído afirmando que, quanto a vice-presidência, não seria seu companheiro, como se tem propagado, o general Caiado de Castro.

PENDENCIA TERRITORIAL ENTRE MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO

Dirige-se à justiça federal o governo mineiro, denunciando apropriação indebita de parte do territorio

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O sr. Onofre Esteves Ottoni, juiz de Mantena, telegrafou a varias autoridades, inclusive ao desembargador Amílcar de Castro, presidente do T. R. E., comunicando que o governo do Estado do Espirito Santo acaba de violar, mais uma vez, o Estado de Minas Gerais, com a instalação da comarca de Mantena, nos limites da cidade de Mantena. Em seu telegrama diz o sr. Onofre Esteves Ottoni: "Comunico a v. excia. cumprindo um dever funcional, que o governo do Espirito Santo, criando mais uma inovação juridiccional, irá instalar a comarca de Mantena, em pleno coracão da comarca de Mantena. Tal atentado fere profundamente o direito de Minas Gerais sobre a dita região constituindo um des-

Porto Alegre-S. Paulo

Construção de importante tronco ferroviário

O PROJETO EM TRAMITAÇÃO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 18 (Succursul) — Está em tramitação na Camara dos Deputados o projeto de lei n. 204, de 1955, de autoria governamental, que unifica os serviços de projeto e construção da ferrovia do tronco principal sul, entre São Paulo e Porto Alegre, e autoriza os recursos necessários.

Esse projeto é de capital importância para a solução do problema ferroviário nacional. A precariedade das comunicações entre o sul e o centro do pais, é uma das principais causas do atraso econômico do Brasil e da crescente carestia da vida.

O Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, não se contentam com a deficiência do trecho da ferrovia que interliga Marcelino Ramos a Itararé, pois a lentidão dos trens é ridicula e a velocidade de marcha é insignificante, o que diminui sobremaneira a capacidade daquela estrada.

Além das excepcionais vantagens que a construção do tronco principal sul acarretará no meio econômico nacional, há mais uma incontestável repercussão na segurança do pais. Pelo projeto em causa, caberá ao Exército construir a estrada sob a supervisão tecnica do Ministerio da Viação nas condições do que já vem sendo realizado em outros trechos rodoviários e ferroviários.

O projeto é de iniciativa daquelle Ministerio Civil e do da Guerra, cujos titulares assumiram conjuntamente a exposição de motivos que o justifica.

GOULART NO DIA 22

RIO, 18 (Succursul) — O sr. João Goulart chegará a esta capital no proximo dia 22, quarta-feira, pela parte da tarde. O presidente do Partido Trabalhista Brasileiro virá ao Rio em companhia de sua esposa e está disposto a fixar aqui residência, a fim de iniciar a sua campanha politica de ambito nacional, a começar pelo grande Estado de Minas Gerais, o qual percorrerá ao lado do candidato do P. S. D.

O sr. João Goulart, ao que nos informa um de seus portavozes na Camara Federal, não recuará um só passo do que foi resolvido pela Convenção petebista e mais recentemente, pela Convenção do P. S. D.

POLITICA NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 18 (Succursul) — O Diretorio Municipal do PSP se reunirá na proxima quinta-feira, sob a presidência do deputado Adalberto Moura, com a finalidade de indicar o primeiro grupo de candidatos a vereança de Porto Alegre. Na mesma oportunidade, será estudado o problema acessório municipal.

O PSP examinará ainda a possibilidade de que a indicação do candidato à Prefeitura saia das suas proprias fileiras.

Também sob a presidência do deputado Moura reuniu-se o diretório estadual do partido, que passou a tomar as primeiras providências para o inicio da propaganda do sr. Adhemar de Barros, como candidato à presidência da Republica.

BELO HORIZONTE, 18 (Succursul) — O deputado estadual Castelar Guimarães informou a reportagem que a bancada de seu partido não se reunirá mais para apreciar a crise surgida no seio da agremiação, por falta de oportunidade, uma vez que a convenção absorverá todo o interesse politico-partidário.

FLORIANOPOLIS, 18 (Succursul) — Realizar-se-á, domingo, em Itajaí, a Convenção Municipal da UDN, para a escolha de seu candidato à Prefeitura. Está assentada a apresentação de candidatura do sr. Nelson Heusli.

O sr. Jorge Lacerda comparecerá ao conclave adentista, de sendo fã do novo Galileu como candidato da "Frente Democrática" ao governo do Estado.

FLORIANOPOLIS, 18 (Succursul) — Retornou de sua viagem ao sul do Estado, onde esteve

acompanhando a comitiva do general Inácio José Veríssimo, comandante da 8.ª Região Militar, o sr. Pelagio Paragide Souza, secretário da Segurança Publica. A comitiva do general Veríssimo visitou os portos de Inhiatuba e Laguna, e a zona carbonífera de Santa Catarina.

CONGRATULAM-SE COM O MINISTRO LOTT AS CLASSES PRODUTORAS

RIO, 18 (Asapress) — E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. João de Vasconcelos, ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra:

"A Confederação Nacional do Comercio, certa de interpretar o pensamento das classes produtoras do Brasil, vem apresentar à v. excia. calorosos aplausos por suas patrióticas afirmações, em discurso ontem proferido na solenidade do 2.º R. I. Os que trabalham para o engrandecimento do Brasil sabem que ele somente poderá conju-

rar as crises que o atormentam dentro de um regime de estrita legalidade, assegurada a sobrevivência das instituições democráticas do pais, em sua mais alta expressão.

Tendo presente a lição de Rui, de que fora da lei não há salvação, as nossas classes produtoras estão seguras de que, dela, também não se esquecer os valores militares que, com tão alto espirito de sacrificio, sustentam a soberania, a integridade e a ordem nacionais".

Morto pelos militares perigoso desordeiro

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Na manhã de hoje os militares João Ladislau Conceição e Lazaro Ezequiel Candeas foram vós de prisão ao conhecimento do desordeiro Ramiro Vilela Oliveira. Este não aceitou a voz de prisão e sacando de uma "Mauser", tentou contra os militares. Mais rápido, porém o soldado Lazaro sacou de uma arma, atingindo mortalmente o agressor. Seu corpo foi removido para o Necrotério, enquanto o policial fugiu.

Apoio da Aeronautica à Pascoa dos Militares

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, brigadeiro Eduardo Gomes, em aviso dirigido a todos os orgãos desta pasta, sobre a realização da XII Pascoa Coletiva, no proximo dia 25, na Catedral Metropolitana, recomenda aos comandantes, diretores e chefes de repartições que dêem todo o apoio e ampla liberdade aos que desejarem tomar parte nessa cerimonia e praticas preparatorias.

Diz uma velha expressão inglesa:

BANKS AND EVERYTHING EXPOSED TO WITHSTANDING, ARE WELL KNOWN BY THE CRISIS THAT THEY SUPPORT. Traduzida, significa:

OS BANCOS COMO TODAS COUSAS EXPOSTAS À RESISTÊNCIA, CONHECEM-SE PELAS CRISES QUE SUPORTAM.

NA RESISTÊNCIA DA CRISE REVELA-SE A INTANGIBILIDADE DO BANCO. A INSTITUIÇÃO DESAFIA AS DÚVIDAS, IMPÕE A CONFIANÇA E PROVA A SOLIDEZ.

O BANCO POPULAR DO BRASIL S.A. *confirma.*

A VELHA EXPRESSÃO INGLESA

Banco Popular do Brasil S.A.

Eficiência Segurança

MATRIZ - RUA SÃO BENTO, 366 - S. PAULO

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/504

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência São Paulo
Rua Silva Pinho, 209

Agência Rio de Janeiro
Rua Gen. Sampaio, 49

Agência Belo Horizonte
Av. Rangel Pestana, 1206/1210

Agência Santa Catarina
Rua Sebastião Pereira, 190

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114

Aumento das passagens entre Rio e Niteroi

RIO, 18 (Asapress) — A Comissão de Marinha Mercante informou ontem ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda Publica, sr. Fonte Faria, que o aumento do preço das passagens das barcas entre o Rio e Niteroi foi feito com autorização previa do ministro da Viação sr. Marcondes Ferraz a titulo precario pelo prazo de 120 dias.

Congresso Eucaristico Internacional

RIO, 18 (Succursul) — Estiveram reunidos, ontem, no Palácio São Joaquim, o prefeito Alim Pedro, Dom Elder Camara, secretário geral do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional e os chefes encarregados do planejamento e execução desse importante conclave. Foram debatidos então varios assuntos relativos aos preparativos da cidade, para a recepção dos milhares de peregrinos que aqui chegarão no proximo mês de julho.

EXIJA O MELHOR!

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A crise da Federação e a Cofap

BELO HORIZONTE — Junho de 1955

desesperança como este que já se torna irrespirável.

ADMINISTRAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO DOS QUE SE BENEFICIARAM COM O ART. 30

Recuperação da Cooperativa dos Funcionários Públicos — Uso indevido de carro oficial — Cumprimento da lei 2.970-55 que beneficia os extranumerários estaduais — Reestruturação do funcionalismo da Edilidade

Finalmente, de uma só vez ou em várias, será concedido o auxílio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros para a Fundação do Monumento e Museu do Soldado Constitucionalista. Diante da falta de meios com que luta o Tesouro do Estado, inclusive para levar a efeito empreendimentos dos mais inadiáveis, sem falar nos de cunho industrial, que são reprodutivos, avante-se a ideia de o Monumento ao Soldado de 1932 ser terminado com a contribuição espontânea do povo.

Estranhos que ninguém tenha tido a ideia de sugerir que todos os servidores, que se beneficiaram nos termos do artigo 30 da Constituição, contribuíssem espontaneamente ou por disposição legal para a conclusão do referido Monumento, que perpetuaria uma jornada das mais gloriosas e emuladoras do espírito de abnegação e sacrifício da gente paulista.

Mais de 10 mil certificados foram expedidos nos termos do referido artigo 30. Todos os que se beneficiaram, quando participaram da Revolução Constitucionalista, não pensavam em, mais tarde, receber quaisquer benefícios pessoais. Tais benefícios foram outorgados pela Constituição do Estado de São Paulo, promulgada por sinal no dia 9 de julho de 1947, em homenagem a grande data, sem a influência dos milhares de soldados remanescentes daquele movimento pela reconstitucionalização do país.

Assim como os que vieram a se beneficiar, por força do mencionado artigo 30, quando prestaram aquele serviço à Pátria, não tinham interesses mercenários, com certeza contribuiriam de bom grado para a conclusão do Monumento que simbolizaria, pelos séculos afora, sua bravura e, principalmente, a memória dos que deram a própria vida em defesa de um ideal. Cabe aqui exclusivamente avaliar o desprendimento de um povo, que se levantou em armas.

Como é elevado o número de servidores estaduais e municipais que se beneficiaram com as regalias concedidas pelo artigo 30 — 19 mil mais ou menos — se todos eles, espontaneamente ou por lei, contribuíssem mensalmente, durante um exercício, com 15% de suas vantagens pessoais e de família, a contribuição atingiria, no mínimo, a 3 milhões de cruzeiros. Essa contribuição poderia se estender a dois ou três exercícios e daria, então, 10 ou 15 milhões. Não se alivaria a situação do Tesouro como teria grande repercussão.

“VENDE MAIS CARO QUE O COMÉRCIO A COOPERATIVA”

Sobre a nossa nota, com este título, publicada na edição de 14 do corrente, recebemos carta assinada pelos sr. Antonio Laurito Comparato e Paulo T. R. Vasconcelos, respectivamente, presidente e 1.º secretário da Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos do Estado, pronunciando-se sobre a matéria, com os seguintes esclarecimentos: “A Cooperativa, pois, agora, por um momento difícil, por falta de meios, mas, em nada transgredindo as leis cooperativistas, nem tão pouco seus diretores praticam abusos. Os ajudados processos que a COOP estaria movendo, não passam de queixas absurdas de cooperados que não teriam sido atendidos em suas descabidas pretensões”.

Os demais tópicos poêm em dúvida nossos comentários sobre a verdade dos fatos citados, terminando por nos convidar para uma verificação “in loco”. Aceitamos o convite, para ocasião oportuna, porque se trata de reportagem a ser feita por quem conheça a especialidade. Afinal de contas, a direção da Cooperativa confirma, em sua carta, que sofre “falta de meios” e que os processos instaurados pela COOP tiveram sua origem nas “descabidas pretensões” de cooperados. Gostariamos que não pudessem, juntando comprovantes — lista de preços — que não “vende mais caro que o comércio” e que dispensam a devida atenção aos cooperados, atenção, aliás, a que eles têm todo o direito. Sabemos, por exemplo, que os cooperados não podem nem se utilizar do telefone instalado na Cooperativa. Sabemos, também, que muitas vezes a Cooperativa não possui estoque de gêneros de primeira necessidade, e, no entanto, está abarrotada de roupas e quinquilharias. Por que? Porque nestes artigos pode explorar os cooperados, que percebem vencimentos írisórios — a maioria do funcionalismo — que se sujeita a adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Decididamente, desrespeita as leis cooperativistas. Como somos favoráveis ao cooperativismo e, portanto, às cooperativas que cumprem as suas finalidades socio-econômicas, quisemos apenas colaborar com a Cooperativa dos Funcionários Públicos. Queremos vê-la adquirir aqueles artigos a preços superiores 40/50% ao do comércio.

Questão de interesse nacional problema do ensino no Brasil

Menção elogiosa do padre Artur Alonso ao decreto que regulamentou a lei criadora do Fundo Nacional do Ensino Médio — Não se farão esperar os frutos da acertada medida

RIO, 18 (SUCURSAL) — Na medida em que o governo, sem sacrifício da qualidade, fizer chegar a educação a um maior número de brasileiros, terá praticado uma obra eminentemente patriótica — declarou-nos o padre Artur Alonso, S. J., presidente da Associação de Educação Católica, a propósito do decreto presidencial que regulamentou a aplicação dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Médio.

SITUAÇÃO POLITICA

Visam as emendas às constituições a efeitos políticos e publicitários

Continuam os problemas no P. T. B. — Barjas pretende recuperar a presidência da agremiação — Um telegrama estranho — Convenção do P. T. N. estadual — Plínio Salgado em São Paulo — Dificuldades udenistas — Vai se reunir o P. L. — Jango vai trabalhar — Os entendimentos entre os militares

Os problemas políticos que surgem no cenário nacional, muitos deles considerados como que insuperáveis, levam os proceres partidários, e particularmente os legisladores, a assumir posições objetivando a contornar os obstáculos. Bueam, então, através da reforma ou emendas constitucionais, encontrar uma saída condizente com o ponto de vista que sustentam. Daí a sucessão de iniciativas para criar condições através de alterações da Carta Magna de setembro de 1946. E o que acontece, por exemplo, com a tentativa da maioria absoluta, tese inaceitável quando se reconhece que não dispomos, na realidade, nem de grandes nem de pequenos partidos. Temos tão só verdadeiros sindicatos de cupulas, que pretendem dominar a opinião pública ou mesmo embalar a completando suas chapas submeidas à aprovação geral, com nomes de prestígio, visando, com isso, a conseguir boa votação nos pleitos eleitorais. A emenda Armando de Falcão não tem outro sentido senão golpear a manifestação pessimista com relação à simpatia patenteada pela candidatura Jango Goulart, companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek. Respeita-se a emenda parlamentarista, porque é um sonho antigo que vem sendo alimentado por um partido culto, inteligente, honesto em seus propósitos, que é o sr. Raúl Pilla.

E o que acontece no cenário nacional acaba de estender-se no âmbito estadual. Nestes últimos dias, três iniciativas reformistas, de deputados estaduais, vêm sendo focalizadas.

Uma visando a efetivar a coincidência de mandatos entre o governo estadual e o federal, esboçando seu autor, que nem a simples coincidência de mandatos de prefeito e vereador, através de uma lei ordinária, foi conseguida, quanto mais uma reforma da Constituição.

A segunda emenda visa a transferir a capital do Estado para Ribeirão Preto, cidade próxima de Sorocaba, onde é a cidade natal do autor. Não fosse esta última, comparada com Ribeirão, tão pequenina, considerada quase um bairro desolado, a sugestão seria feita em outros termos.

A terceira iniciativa é para reformar a Constituição, fazendo desaparecer a restrição relativa ao J. e, em particular à loteria. São legisladores, são deputados os autores da emenda. Um é advogado, outro é estudante de direito há muito tempo, e o terceiro é um comerciante. Todos homens de bom senso, que deveriam voltar sua atenção para outros aspectos mais sérios da Carta Magna paulista.

A Constituição de 9 de Julho de 1947, quando de sua promulgação, foi considerada, quanto à qualidade e acerto de sua redação, a penúltima comparada com as das outras vigentes nas demais unidades brasileiras. Quando o sr. Ademar de Barros abriu as portas do Supremo Tribunal Federal, mostrando os erros dos constituintes, suas representações foram integralmente acolhidas. Calram, então, não apenas incisos, mas capítulos inteiros. Transformou-se a Constituição Paulista em verdadeira colcha de retalhos.

Em alguns anos, deputados, bem intencionados, apresentaram trabalhos completos, para uma reforma total. Professores de nossa Universidade foram convocados e um anteprojeto de Constituição foi entregue à Mesa da Assembleia. Chegou a ser criada uma comissão especial para tratar do assunto e nada foi feito. Nem mesmo os incisos constitucionais que, para apresentarem resultados práticos, deveriam ser regulamentados, chegaram a interessar aos que deveriam complementar a Constituição. Tudo continua na mesma, sem qualquer resultado prático e daí a estranheza que vem suscitando essas contínuas apresentações de emendas constitucionais, que não têm outra finalidade senão a de desviar a atenção dos problemas políticos do momento e dar um pouco de publicidade a seus autores, alguns deles bastante necessitados porque a situação em Plenário tem sido das mais vazias.

PROBLEMAS DO P.T.B.

Segundo apuramos, o sr. Barjas Pilla, que há tempo foi deposto da presidência da Comissão Executiva do P.T.B., por seu adversário Newton Santos, prepara-se para voltar à direção do partido. Já está pronto um requerimento de nova convocação do diretório estadual, requerimento esse que conta com 48 assinaturas, faltando ainda subcreve-lhe diretores que seguem a linha política do sr. Barjas Pilla.

Para deliberação, no diretório, que é composto de 100 membros, é o bastante a presença de 51. Aliás, é de se lembrar que a destituição da última comissão executiva foi efetivada em segunda convocação do diretório, quando não havia número suficiente para qualquer pronunciamento. Esse, por sinal, o fundamento da argumentação exposta no recurso dirigido ao Tribunal Regional Eleitoral contra seu ato que reconstituiu a Executiva presidida pelo sr. Newton Santos.

Um telegrama estranho O sr. Porfírio da Paz recebeu um telegrama do sr. Juscelino Kubitschek em que afirma o ex-governador mineiro: “sempre considere da mais alta valia sua colaboração”.

Esse telegrama, distribuído pelo comitê pró-Juscelino, é procedente do Rio, datado de 18 deste, mas distribuído a 17...

Nos círculos petebistas o despacho telegráfico é visto como uma tentativa dos elementos ligados ao sr. Porfírio da Paz para neutralizar a ação do sr. Newton Santos, dado que ambos estão em luta, procurando empalmar a direção daquele comitê.

Afirma-se, ainda, que a origem principal dessa luta está na distribuição de numerário, que será feita pelo comitê, quando a comissão pró-Juscelino entrar em fase mais ativa.

CONVENÇÃO PETENISTA Conteremos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

Conferimos noticiamos há dias, o P.T.N. realizará sua convenção estadual no próximo dia 2 de julho, tendo como objetivo principal a escolha do novo diretório. Possivelmente, nessa oportunidade, os petenistas de São Paulo se resolverão dirigir ao diretório nacional, pedindo a convenção para reverter a posição que o partido assumiu perante a República.

troca de ideias com o marechal Dutra, que espousa a mesma tese, surgiram dois novos capos, no entender desses dois chefes militares, de permitir o indispensável congraçamento e que são os dos sr. Canaberto Pereira da Costa e Edmundo Maccio Soares. Faltava em um terceiro, a respeito do qual, entretanto, nada se apurou.

Acontece que, se as preferências recaíam no general Canaberto Pereira da Costa, elas devem estar efetivadas até o dia 1 de julho vindouro, pois até essa data deverá o ex-ministro da Guerra deixar a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas. Assim, precisaria fazer para que não o atinja a restrição constitucional, no que diz respeito à desincompatibilização.

Daí a pressa com que vem agindo os sr. Eduardo Gomes e agora também o marechal Eurico Gaspar Dutra.

SUBSIDIO DOS VEREADORES Nos termos da lei Orgânica dos Municípios, somente nos municípios de arrecadação superior a 25 milhões de cruzeiros anuais, é que os vereadores recebem subsídios. A Comissão de Justiça da Assembleia vem de aprovar o parecer do relator Alcino Bueno de Assis, dando a um projeto de autoria do sr. Abreu Sodré, elevando aquele limite para 100 milhões.

GARÇEZ DE REGRESSO De regresso de sua viagem a Europa, chegou depois de amanhã, a esta capital, o ex-governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. A Assembleia far-se-á representar no desembarque por uma comissão de deputados.

VOLTA ETELVINO LINS O sr. Etevlino Lins, candidato udenista à presidência da República, está de viagem marcada para esta capital, na próxima 5.ª feira. Domingo vindouro, o ex-vereador de Pernambuco tomará parte em um comício em Jau.

PORFÍRIO VAI AO RIO O general Porfírio da Paz viajará para o Rio na próxima terça-feira. Vai tomar parte em uma reunião do diretório nacional do partido, quando serão apreciados os últimos acontecimentos políticos. Nessa oportunidade o vice-governador, possivelmente, comparecerá ao primeiro comício de propaganda da candidatura Jango Goulart, no largo do Machado, na capital federal.

VÃO PARA O P. L. Os deputados petenistas, que já se definiram pela candidatura Juarez Távora, esperam, apenas, um pronunciamento da direção nacional do partido a respeito do problema da sucessão presidencial, para ingressarem no P. L. Acreditam que muito dificilmente tenha lugar uma revisão dentro do P. T. N. no que diz respeito ao problema sucessório.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

LEI ELEITORAL O Movimento Eleitoral Feminino, nestes últimos quatro dias, dirigiu ao Congresso Nacional 1.645 telegramas em que pedem aos deputados e senadores o pronunciamento favorável à reforma da Lei Eleitoral e pela aceitação da cédula oficial.

VIDA DAS FORMAS

FORA DE FOCO

FLAVIO MOTTA

O Brasil está fora de foco. Tudo ainda vago e indelimitado. Percebem-se apenas rastos estranhos da mata, do homem e da máquina. Os seus homens e as suas coisas estão empastados com a natureza. Sim, a nossa história, como já se disse, “é mais um capítulo da História Natural”. A nossa moral, os nossos homens públicos, os nossos artistas, tudo enfim, é governado pela imensidão que dilui as formas e nos identifica com a paisagem. Observe-se o fenômeno em certos ciclos da nacionalidade. Aqueles que mais, atum, atum, alheios aos sistemas consagrados, à conceitualização filosófica, política ou econômica. Valem, nem tanto pela inteligência, pela honestidade ou pela instrução, mas pelo vigor emotivo e pela técnica intuitiva que lhes dita as necessidades do ambiente. Houve, já se disse, aqueles que conduziram o Brasil como quem conduz uma boiada. Herdaram das pampas a visão grandiosa das coisas. Falavam e pensavam em termos de generalidades. Mantinham-se firmes na sela, tinham a precisão do laço, e dos cães para cercar a boiada. Marchavam tranquilos a contemplar o grandioso espetáculo do pôr do Sol e dos últimos perfis que se delineiam no horizonte. Tornou-se assim o boiadeiro um aspecto da nossa história, onde a realidade cultural se aproxima da natureza. Assim como tivemos o boiadeiro, tivemos a téniosa perseverança do cultívador de café a dirigir e configurar parte da nossa vida. Agora vislumbra-se outros fenômenos telúricos. São como o rio que corre. Ninguém os detém. Chocam-se como as nuvens e caem como as tempestades. Também o sertanejo aparece, atento ao pio do tambu e ao bafo da onça pintada. Armador de arapuca, pegando e rolinha com visgo e atirando com rapidez absoluta na cordona levantada pelo perdigueiro, o sertanejo, na imensidão misteriosa da mata, marca todo o caminho, apega-se a pormenores, e ouve o maravilhoso cantar do urupura. E a técnica emotiva diluída pelo meio, pela paisagem. Assim também surgiram outros. Quem sabe algum relacionado com a eridez dos desertos, pedindo aos homens resinação e economia para as grandes caminhadas.

Servem estes exemplos de alcance geral para melhor situarmos um dos aspectos mais característicos da nossa formação. Aquilo que observamos no plano social, político e econômico se transfere também para a arte.

Já nos referimos neste coluna à influência do meio sobre a expressão artística. A terminologia literária, musical ou pictórica conserva o tom local. E a sua grande força. Como afirmam Gótti: “a linguagem é particular, o conteúdo é universal”. Shakespeare era bem inglês. Rembrandt, perfeito holandês. Ambos, porém, como todo homem de gênio cultural permanente, visavam a universalidade dos grandes dramas: o amor, o ódio, a injustiça, etc. O conteúdo do drama humano traz consigo a comunicabilidade. Mas os dramas só se universalizam quando atingem as consequências extremas. Isso pede coragem ao homem. Não é transgredir no linguajar, copiando as formas de expressão aplicadas em outras terras, que garantimos o nosso homem no nosso meio. Não é a cópia, no plágio pedante que se firmam as raízes de um povo. A força da cultura é a força do próprio homem. Dos outros devemos admirar o humano desejo de vida e expressão, e nunca furtar-lhes os gestos e os esquemas que a luta engrandecida, Mondrian, por exemplo, foi um dos artistas aparentemente mais esquemáticos. Depois copiaram-no sem parar — inclusive alguns pintores daqui. Uma série das suas telas foi exposta na última Bienal. A. H. Sandberg, o inteligente crítico holandês, evidenciou o longo processo reflexivo adotado pelo artista para alcançar alguns termos exatos e que precisavam ser ouvidos para calar a realidade cultural de onde surgiram. Aqueles que copiaram essas formas estavam certos de conquistar a universalidade de expressão; na verdade, estavam falando para não dizer e dissonando para não serem ouvidos, mais aplaudidos. Observando a tela destes, Portinari, naquela sua linguagem pictórica, observamos: “Essas rapas não compreenderam que estão no país da angústia”. Referem-se evidentemente a importância da natureza na nossa arte. Do aspecto da autenticidade cultural, alguns pintores pensaram que o esquema holandês servia para aqui, quando o nosso problema achava-se ainda no sentido informe da nossa vida. Agiriam talvez com mais acerto se pensassem com maior vigor o mundo onde vivem. O titer é que lhes dará os termos, o vocabulário. Só assim, como Mondrian, aproximam-se da universalidade pelo rigor dos sentimentos. Nunca importando, com arbitrariedade, toda sorte de formulas.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que já é ricamente indiferenciado. Afinal, está o Brasil fora de foco.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que já é ricamente indiferenciado. Afinal, está o Brasil fora de foco.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que já é ricamente indiferenciado. Afinal, está o Brasil fora de foco.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que já é ricamente indiferenciado. Afinal, está o Brasil fora de foco.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que já é ricamente indiferenciado. Afinal, está o Brasil fora de foco.

No Brasil vivemos mais a necessidade de concentrar do que de tumultuar aquilo que

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Cláudia, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Isabel Pereira;

a menina Leide, filha do sr. Paulo Torres e da sra. Angela Maria Torres;

a menina Suzi Aparecida, filha do sr. João Serrano e da sra. Dêce Serrano;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Eneas Prochão de Almeida Pedrosa, nosso companheiro de trabalho;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Celso Sorrentino e da sra. Dora Fiori Sorrentino;

a sra. Nêde, filha do sr. Francisco Cardoso de Castro, juiz auxiliar da Fazenda Nacional, e da sra. Eunice Cardoso de Castro;

a sra. Ana Maria, filha do sr. Adolpho Pellegrini e da sra. Eunice Pellegrini, residentes em Casa Branca;

a sra. Leonina Gusmão de Oliveira, esposa do sr. José Rodrigues de Oliveira;

a sra. Maria Helena Garcia de Toledo Leite, esposa do sr. Decio de Toledo Leite;

a sra. Enelina Vasquez, esposa do sr. Luiz Vasquez;

o prof. Honorio Monteiro, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo;

o cap. Heio de Lima Carvalho;

o sr. Antonio Gonçalves;

o sr. Manuel Duran;

o sr. Manuel de Almeida, diretor da Organização Social de Luto.

Fazem anos amanhã:

a menina Nidia, filha do sr. Main Krumbli e da sra. Francisca Krumbli;

a menina Marília, filha do sr. José Osório Azevedo e da sra. Maria Rosa Azevedo;

a menina Inês, filha do sr. Angelo da Nardi e da sra. Antonieta da Nardi;

o menino Rubens, filho do sr. Luiz Gonçalves e da sra. Adeline Cupo Gonçalves;

a sra. Dalva, filha do sr. Otavio Pereira e da sra. Maria Pereira;

a sra. Candida, filha do sr. Renato Coelho da Fonseca e da sra. Arvelina Coelho da Fonseca;

a sra. Ana Maria, filha do sr. Niclaus Thuma e da sra. Julieta Dabus Thuma, já falecida;

a sra. Lourdes, filha do sr. Antonio José Soares e da sra. Evangelina Augusta Soares;

a sra. Maria Jádite Crispim, filha do sr. Alfredo Crispim e da sra. Eurídice de Assunção Crispim;

a sra. Laura Aguiar de Barros Schmidt, esposa do sr. Ivo Hugo Schmidt;

a sra. Maria Camilo Marcondes, esposa do sr. Miguel Damado Marcondes, auxiliar da remessa desta folha;

a sra. Onorina Aparício Perez, esposa do sr. Paulo da Silva Perez;

o eng. José Fernandes Lima, chefe do Departamento da Estrada de Ferro Central do Brasil;

o sr. Luiz Gonzaga Bourdon Machado, funcionário do Banco Mercantil;

o sr. Elio Perreira;

o sr. Manoel Carneiro Magalhães;

o sr. Vitor de Carvalho;

o sr. Rubens Marcondes;

o sr. Lincoln Pelicano.

Faz anos ontem o sr. Edison Pacheco, repórter-fotógrafo da Agência Vascio, desta capital.

Aniversários ontem a sra. Idalina Maria Fernandes, filha do sr. Antonio Fernandes e da sra. Maria Gonçalves Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE PRADO-FERRAZ

Realiza-se no dia 15 de julho, às 18 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da sra. Glória, filha da viúva sra. Antonio de Almeida Prado, com o sr. Jorge, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Maria Ferraz.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO

FABIO PRADO

Cunhães, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Acadêmico de Sociologia e Política aos autores contemplados com o prêmio bienal "Fábio Prado" desde a sua instituição, no campo dos estudos sociais e estudos brasileiros, sra. Florestan Fernandes (1949); Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unter de Almeida (1953), em colaboração

com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na 22-23-24 de Sociologia e Política, 589, Rua do General Jardim, 232, ou pelo telefone 32-7974.

SRA. ZELI RIBEIRO DE BARBOSA

Amigos e admiradores da sra. Zeli Ribeiro de Barbosa Ferraz prestam-lhe uma homenagem pela sua atuação no desempenho do cargo de presidente da Liga das Senhoras Católicas, do qual acaba de se afastar, constando de um jantar no Espalhaus Hotel, no dia 21, às 20 horas. Estão sendo recebidas adesões pelos telefones 32-3619 e 32-9435.

SRA. MARIA DEZENE PACHECO

Amigos e admiradores da autora de "Bênê Moca" vão prestar-lhe significativa homenagem no próximo dia 21, às 19 horas, no Hotel Comodoro.

MINISTRO FRANCHINI NETO

A Sociedade Cultural Beilo-Luxemburguesa e Brasileira de São Paulo, da qual é presidente de honra o ministro Franchini Neto, vai homenagear o ministro e a indústria vai prestar ao sr. José Ernildo de Moraes, em reconhecimento pela inauguração da Cia. Brasileira de Alumínio.

POETISA HILDA HILST

Por ocasião do aniversário de seu livro "Balada do Festival", a poetisa Hilda Hilst vai ser homenageada com um jantar, dia 23, às 21 horas, no "Clube".

SR. JOSÉ ERNILDO DE MORAES

Realiza-se no dia 22, às 20 horas, no auditório "Eng. Artur Antunes Maciel", no viaduto Dona Paulina, 88, a homenagem que as classes produtoras e a indústria vão prestar ao sr. José Ernildo de Moraes, em reconhecimento pela inauguração da Cia. Brasileira de Alumínio.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCOS CUNHA

Hoje, às 15,30 horas, matineu dançante à calíra.

FESTAS JUNINAS

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Dias 24, 26, 28 e 29 serão realizadas várias festividades em diversos horários, em sua sede de campo, para menores e adultos.

CLUBE ATLETICO SILVICULTURA

Proseguem hoje e nos dias 25, 26 e 29, nos salões do Clube Atlético Silvicultura, no Horto Florestal, as Festas Juninas, que estão sendo promovidas por essa entidade.

FESTA JUNINA BENEFICENTE

Realiza-se no próximo dia 25, às 20 horas, na sede social do Clube Paulistano de Tiro, no Horto Florestal, uma festa junina em benefício da Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, a fim de angariar fundos para a manutenção do Parque Sanatório "Maria Teresa", instalado no km 30 da via Bandeirante, onde se encontram em tratamento cerca de 200 doentes.

Foi organizada uma comissão de senhores da sociedade paulista, a frente da qual se encontra a primeira dama paulista, sra. Elói Quadros, constituída pelas sras. Ana Alpert, Altair Brand, condessa Amio Penteado, Alicia Scarpa, Amimi Quintino da Silva, Anita Quintanilha Ribeiro, Arlinda Noronha Prado, Beatriz Stella de Moura Andrade, Celis Scarpa Comenale, Ester do Carlos, Ester Figueiredo Ferraz, Florestina Brelat do Valle, Gessy Alperli, Ida Ramos, Inah da Silva Ribeiro, Ivete Jafet, Joaquina Scarpa, Leonor Quadros, Lenia Conti, Lima Clemente Grossi, Lúcia Arruza Camargo, Lúcia Procopio Carvalho, Maria José do Vale Nogueira, Maria Franco Nascimento, Nivina Skalanskandré, Nazareth Pucali Leon, Ofelia Saccio Cianstome, Rosalia Ancona Lopes, Sonia Leonel Tacila, Patsy Scarpa, Vera Cacy Maluf, Virginia Caselino, Jolanda Alberti, Vanda Coelho de Moraes e sras. Teresinha Comenale e Conceição Castiano.

Os convites podem ser procurados com as sras. Jolanda Alberti, fones 3-8012 e 32-0815; Vanda Coelho de Moraes, fones 61-2055 e Leonia Conti, fone 3-9395.

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Dia 26, festa infantil à calíra das 14 às 18 horas; dia 28, baile das 22 às 4 horas, na sede à rua Guaiacchos, 285.

CLUBE TERTULIA

Nos dias 25 e 29, no Parque Ibirapuera, festa calíra a partir das 20 horas. Portões 9 e 10.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

No próximo dia 28, baile calíra na sede social.

BANESPA

Na sua praça de esportes, a avenida Adolfo Pinheiro, o B. C. Banespa oferecerá uma festa calíra, nos dias 25 e 28 próximos.

IPE CLUBE

Continuam as festividades juninas na sede social. Os divertimentos se prolongarão hoje e nos dias 19, 25, 26 e 28.

CASA DE CERVANTES

Haverá no dia 26, às 22 horas, festa típica, na sede do Mossio Clube, em Vila Gelvina.

FESTAS BENEFICENTES

O Centro Social Brasileiro, a exemplo dos anos anteriores, promoverá no dia 23, às 15 horas, em sua sede central, a avenida Ipiranga, 504, sobrelaje, uma festa em prol das pessoas fichadas no Departamento de Assistência Social, as quais devem procurar sua calíra até o dia 12, às 12 horas. Os convites poderão ser enviados à sede da entidade, ou pelo telefone: 32-3682.

FESTA CAMPESTRE

Comunica-se a Associação dos Francese Libres:

"Como de costume, a seção de São Paulo desta sociedade patriótica comemorará este ano o 15.º aniversário do apelo histórico lançado de Londres em 18 de junho de 1940 pelo general De Gaulle.

Foi organizada uma festa campestre a qual se realizará hoje, a partir das 9 horas, na sede do Clube Jurubatuba.

Os convites podem ser desde já retirados na Aliança Francesa, a rua Bráulio Gomes, 25, e na Câmara de Comércio Francesa, a rua Vieira de Carvalho, 40.

COCKTAIL

No dia 23, às 20 horas, o Departamento Recreativo e Cultural dos Bancários oferecerá um "cocktail" em registro pelo lançamento de bancária Ofelia Fortenza (Rainha dos Bancários) como candidata a Rainha dos Trabalhadores.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASS. ATLETICA BANCO DO BRASIL

Em recente reunião, foi eleito a seguinte diretoria para esta entidade:

Presidente: Jorge Geball; Vice-presidente: Jorge Geball; Augusto Arthur Gronau; Vice-presidente financeiro: André Mercadante Rosa; Vice-presidente desportivo: Elydio Cesar de Oliveira; Secretário geral: Marcelo Pamplona Moreira; 1.º secretário: Jesus Rubens Soares; 2.º secretário: Silvio de Oliveira Gonçalves; 1.º tesoureiro: Napoleão Bastos; 2.º tesoureiro: Rubens Stephan; 1.º diretor social: Paulo Eduardo de Toledo Thompson; 2.º diretor social: Cleber Coltro; Diretora do Departamento Feminino: Flomina de Azevedo Ribeiro; Diretor de Cultura: Valdevino Vanazzi; Diretor Bibliotecário: José Cardoso Pereira; 1.º diretor de Esportes: Paulo Santiago Botrel; 2.º diretor de Esportes: José Henrique; Diretor de Jogos na Sede: Aristoteles Travassos de Andrade; Orador Oficial: sr. Samuel de Toledo Costa Filho.

Iniciam-se amanhã as comemorações do 10.º aniversário das Nações Unidas

NOÇÕES UNIDAS, 18 (AFP) —

A) Jacques Edinger, da "France-Press" — A partir de segunda-feira, o prefixo "Nações Unidas, N. Y.", dará lugar por uma semana, ao de "Nações Unidas — São Francisco", antes dos despatches relatando as atividades da organização internacional.

De São Francisco procederá o relato dos sessenta discursos que os chefes das sessenta delegações membros da ONU pronunciarão para celebrar os dez anos de existência das Nações Unidas, iniciada em São Francisco em 26 de junho de 1945.

Já a certidão de batismo da organização internacional — o original da Carta das Nações Unidas — partir de Washington, onde é conservada, para São Francisco, onde será exposta publicamente durante o tempo das cerimônias comemorativas do décimo aniversário da sua assinatura.

Na sexta-feira e no sábado, os membros do secretariado, tendo a sua frente o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da

ONU, deixam as margens do Atlântico pelas do Pacífico, ao mesmo tempo que as delegações permanentes dos Estados membros da ONU instalam seus quartéis temporários nos grandes hotéis de São Francisco. O de maior evidência será o "Mark Hopkins", onde se alojarão os chefes das principais delegações, nomeadamente as da França e dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo que eloquentes discursos serão proferidos na Ópera de São Francisco, onde as Nações Unidas terão a sua sede, no "Mark Hopkins" conversações mais discretas, mas cujos ecos repercutirão em todo o mundo, se realizarão entre os ministros das Relações Exteriores das grandes potências: rrs. Pinay, Dulles, Macmillan e Molotov.

A Ópera, porém, será o grande centro de atração, principalmente na segunda-feira à tarde, primeiro dia das cerimônias comemorativas, em que o presidente Eisenhower pronunciará o discurso de abertura. A ordem em que os oradores usarão da

palavra foi contida de maneira a que "os grandes" tenham cada um o seu dia. Na terça-feira será a vez do sr. Macmillan, secretário do Foreign Office; na quarta haverá aperto na Ópera para ouvir o sr. Molotov em nome da União Soviética. Grande audiência se prevê também para quinta-feira, dia do sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior da França. Na sexta-feira, finalmente, o sr. Foster Dulles encerrará a série aberta pelo presidente Eisenhower e pronunciará o discurso de encerramento.

Nem tudo terminará, porém, com os discursos dos chefes das delegações dos Estados membros: na sexta-feira à noite, a margem dos discursos pronunciados pelos oradores em nome de seus governos, o sr. presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, que há dez anos assinou a Carta em nome do seu país, fará, em seu nome pessoal e com a liberdade que lhe concede a sua qualidade de cidadão sem mandato, o balanço dos dez anos da ONU.

NO DIA DO ANIVERSARIO

Finalmente, no domingo 26 de junho, dia do décimo aniversário, os presidentes das assembleias gerais das Nações Unidas usarão sucessivamente a palavra na Ópera. O original da Carta das Nações Unidas será colocado diante dos oradores, como seriam as tabuas da lei. Ouvirão, assim, o sr. Van Kleeffens, presidente da assembleia de 1954; o sr. Lester Pearson (1952); o sr. Luis Padilla Nervo (1951); o sr. Nazrolian Entezan (1950); o sr. Carlos Romulo (1949) e o sr. Paul Henri Spaak (1946). Este desfile de antigos presidentes, por incompleto que seja, evocará muitas coisas aos delegados e aos membros do secretariado que, em maior número que os delegados, acompanharam os trabalhos da ONU desde os seus primeiros dias.

Pretendeu-se nomear cada assembleia, evocando o objeto de seus principais trabalhos. Houve, assim, a assembleia da segurança coletiva, a do desarmamento, a

da Coréia, e o desfile pela tribuna dos presidentes dessas assembleias evocará as esperanças ou as inquietações dos que as presidiram.

Esta semana em São Francisco, ocupada por tantos discursos comemorativos e pelas conversações particulares dos quatro ministros do Exterior das grandes potências com vistas ao encontro, de seus chefes de governo em Genebra, compreende também festas oficiais, as únicas conhecidas do protocolo.

Na segunda-feira à noite a Ópera de São Francisco reassumirá a sua verdadeira função: os delegados são convidados a assistir ali a um concerto da Orquestra Sinfônica da cidade. E' provável que os srs. Molotov, Pinay, Dulles e Macmillan se abstenham de comparecer a esse concerto. E' na segunda-feira, com efeito, que se realizará o primeiro encontro a quatro durante um jantar que, segundo as previsões, entrará pela noite adentro.

No dia seguinte, terça-feira, as

Nações Unidas convidarão as delegações presentes para uma recepção do "Palácio da Legião de Honra". Na quinta-feira, o sr. Cabot Lodge presidirá, no "Mark Hopkins", ao jantar mensal e tradicional que o presidente em exercício do Conselho de Segurança oferece aos seus colegas no fim do seu mandato. Na sexta-feira, os mesmos convivas e alguns outros reunir-se-ão no hotel "Palace" para o jantar da cidade de São Francisco.

No domingo à noite, finalmente, não estando prevista qualquer festa oficial, os delegados mais audaciosos poderão talvez deslocar-se "incógnitos" até as margens do oceano Pacífico, que não terão ocasião de notar até ali.

Na segunda-feira, 27 de junho, os delegados, a imprensa e o secretariado estarão de volta à sede permanente das Nações Unidas em Nova York onde, segundo se espera, nenhum discurso nem qualquer festa haverá por alguns dias.

seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR

SEJA CURIOSO!

Camilo Castelo Branco, Raul Pompéia e Stefan Zweig, suicidaram-se.

A expressão "rocha tarpeia" emprega-se para significar que muitas vezes a queda está perto do triunfo.

O verdadeiro nome de Gengis Khan era Temudjig.

Eca de Queiroz faleceu em Paris em 1906.

"Mulher bonita nunca é pobre" — diz um ditado popular no Brasil.

O general Francisco "Pancho" Villa, famoso líder rebelde, foi assassinado no México, em 1923.

O rio africano de maior volume de água é o Congo.

A palavra "candidato" vem do latim "candidatus": os pretendentes ao sufrágio vestiam-se de branco.

O trabalho de construção do Coliseu Romano foi executado por 12.000 escravos.

A primeira casa da moeda no Brasil foi estabelecida na Bahia em 1694.

O sistema métrico foi adotado oficialmente no Brasil por lei federal de 26 de junho de 1862.

A inscrição tumular HIC JACET quer dizer: aqui jaz.

Em vinte e quatro horas o organismo humano consome 9 metros cúbicos de ar.

José Peregrino, martir da revolução pernambucana, em 1817, foi morto aos 18 anos.

Um dos mais notáveis pensamentos gregos é o seguinte: "Esqueci os injúrias na areia, guardei os benefícios no marinho".

DARCY CARLOS

FRUTAS E VERDURAS SERÃO TABELADAS DENTRO DE DIAS

Revivida uma antiga proposta de Fabio Yassuda, quando representava as cooperativas na COAP — O exemplo do que está sendo feito no Rio — A fracassada greve dos chaceiros aumentou os preços e relembrou as autoridades a possibilidade de refeitamento — Está provado que o "Bureau" de preços da Prefeitura não funciona

Uma nova e grande onda de tabelamentos tomará conta da cidade dentro de pouco tempo. Trata-se da fixação de preços das frutas, verduras, legumes, ovos e frangos. Enfim, tudo que é vendido em quitandas e feiras livres ficará sujeito a tabelamento.

EXEMPLO DO RIO
A medida que está sendo estudada, segundo fomos informados, pelo secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Waldomiro Oliveira, e pelo sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, é inspirada em uma outra, ora em vigor no Rio de Janeiro. Lá, a Prefeitura, baseada nas cotações das coopera-

tivas agrícolas (que, diga-se de passagem, vendem os mesmos produtos mais baratos do que aqui em São Paulo), entra em entendimento por meio de uma comissão mista com a COAP, e a tabela semanalmente, tudo que é exposto à venda nos mercados, mercadinhos, feiras e quitandas. Com a homologação do órgão controlador de preços, as verduras, frutas e legumes, que aqui em São Paulo nunca foram tabelados, ficarão como no Rio, sob o controle e sanção da lei de economia popular.

VANTAGENS E DESVANTAGENS
O sr. Fabio Yassuda, quando representante das cooperativas no plenário da COAP paulista, tentou submeter a tabelamento os produtos hortícolas e frutícolas. Acontece, porém, que o representante das cooperativas ao entrar em entendimento com a Prefeitura, recebeu um parecer totalmente contrário por parte da Secretaria de Higiene. O maior argumento usado na época, era o de que não se poderia padronizar a unidade de alicerce, a grã e outras folhagens, uma vez que a denominação de "um maço", por exemplo, era bastante vaga. Tanto poderia ser um maço grande, como um pequeno. Tudo é maço. Assim, a burla tornava-se tão fácil de ser praticada, que seria até pior para o consumidor. Esse ponto foi totalmente resolvido no Rio, uma vez que a especificação do maço, e o respectivo preço, vim acompanhadas do peso médio.

POR QUE AGORA?
Evidentemente não seria necessário nenhum estudo apurado para que os interessados no problema em São Paulo tivessem chegado à conclusão idêntica à da Prefeitura carioca. Mas não se levou em consideração uma disciplina de preços nesse setor, por motivos ainda não explicados. Apenas uma tentativa logo fracassada foi a do "Bureau de Preços da Prefeitura". Esse organismo só tinha força nos próprios da municipalidade. Outro caso foi criado, qual seja o do afastamento de muitos produtores que, podendo vender a maior preço a 50 metros do mercado, não iriam submeter-se a tabela.

Hoje, depois de varias medidas tomadas contra os donos de chaceiras que usavam agua poluida, diminuiu a quantidade de verduras, determinando assim automaticamente a alta de preços. A nova situação alertou as autoridades municipais, que, em vista disso, estão em negociações com a COAP.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI S. Paulo, domingo, 19 de junho de 1955 N. 30.429

DESOCUPARA' A D.S.T. O PRECIO QUE FOI UM TEMPLO DO ENSINO

Serviu a diversa finalidade o tradicional grupo escolar "Miss Browne" — Tardaram as autoridades em reconhecer o erro

O velho casarão ora ocupado pela Diretoria do Serviço de Trânsito vai ficar vago. A repartição policial mudará de local, passando a funcionar no Parque Ibirapuera, em prédio que está sendo adaptado para esse fim. Finalmente o edifício onde funcionou durante longos anos o grupo escolar "Miss" Browne poderá voltar a ser utilizado como estabelecimento escolar, enquanto a D. S. T. irá ocupar local adequado às suas atribuições.

INCOERENCIA
Não é crível, numa cidade como a nossa, cujo crescimento é enaltecido por meio de toda sorte de "slogans", sejam as próprias autoridades ou as causadoras de embaraços ao ensino. A falta de estabelecimentos próprios se faz ressaltar por todos os cantos. Apenas a iniciativa particular consegue edificar prédios que sirvam ao ensino primário e secundário, muitos dos quais serão, futuramente, desapropriados pelo governo.

Eis porque é incompreensível que somente agora tenham as autoridades resolvido promover a desocupação do edifício onde tantas gerações aprenderam as primeiras letras, no velho grupo escolar "Miss Browne" que tem uma história digna de destaque de capítulo à parte.

INVASO
A D.S.T., indiscutivelmente, foi das repartições públicas estaduais uma das que mais just fizeram as críticas. De conluio com funcionários pagos pelo erário publico, espertalhões agiram, impunemente, anos e anos, tornando-se verdadeiros potentados. Tiravam cartas de habilitação por telefone, conseguindo revalidações com um simples recado, abriam auto-escolas em flagrante desacordo com os dispositivos da lei. O império durou longos e longos anos. Até funcionários aposentados lograram, posição de destaque na velha repartição, nidos ao clamor ecoados pela imprensa.

URGE MUDAR
Na atual conjuntura, uma vez que a própria administração do Estado está interessada em assistir à mudança da D.S.T., urge apressar que a medida se efetive. Porque não se admite aquele espetáculo ridículo, de veículos apreendidos pelos famosos "guinchos" da D.S.T., continuarem expostos no antigo recreio onde se divertia a petizada, ameaçados pela intemperie, quando se trata de propriedade particular. No velho casarão tudo se observa, desde a falta de asseio. O soalho não é cuidado, as paredes não vêm tinta, há muitos anos de moide

O medo da convocação fez terminar a greve...

LONDRES, 18 (UP) — A ameaça do governo de convocar, fez com que os estivadores em greve se apresentassem hoje apressadamente a seu trabalho nos dez navios transatlânticos que se encontram detidos nos portos britânicos devido à paralisação portuária.

SEGUNDA INCURSÃO DOS "COMANDOS" A SANTOS

Realizadas cerca de quarenta diligências — Nos restaurantes da Ponta da Praia

Ha dois meses mais ou menos, como é do conhecimento publico, estiveram em Santos os Comandos da Saude Publica, inaugurando, assim, a primeira diligencia daquelas unidades especiais ao interior do Estado.

Os resultados obtidos foram animadores, e tanto isso é verdade, que os moradores de Santos, através de cartas e e-mails, solicitaram ao secretário Scalamarandé Sobrinho, titular da pasta da Saude, nova visita dos "comandos" àquela cidade. Desta feita, chegaram os "Comandos" às 8 horas da manhã de sexta-feira proxima passada permaneceram em plena atividade até as 2 horas da madrugada de sabado, numa cobertura de grande envergadura, durante a qual realizaram cerca de 40 diligências em estabelecimentos sanitários que exploram o ramo da alimentação publica. Em seguida, reformaram os "Comandos" à praia, onde, depois de inspecionarem o Restaurante Vasco da Gama, onde encontraram em sua cozinha uma quantidade enorme de moscas, em virtude de não serem teladas as aberturas da mesma, estiveram, demoradamente, no Restaurante Jangadeiro, de propriedade da firma

Sociedade Comercial Jangadeiro Ltda., a avenida Almirante Saldanha da Gama, 88. Constataram os "comandos" as seguintes irregularidades na cozinha do Jangadeiro: janelas desprovidas de telas, o que motiva grande quantidade de moscas; muito grande as boquetas da cozinha e copa, alem de transformar a cozinha em depósito de lenha e usar serragem na mesma. Na geladeira foi encontrado uma lata de palmito completamente deteriorado, que foi sumariamente inutilizado, alem de pães velhos. A aeração da cozinha é insuficiente, pois, não obstante ser o prédio novo, o teto e as paredes estão sujos. A firma foi autuada por genero deteriorado.

OS "COMANDOS" QUE ATUARAM
Além do chefe dos "Comandos" medico Mario Palva, participaram desta sortida a Santos, os seguintes medicos e fiscais, alem de representantes da imprensa e televisão: medicos Ciro Clari Junior, Daniel Marum, André Cano Garcia, José Thariss e os fiscais Genival Gama, Orfeu Petroni, Afonso Limongelli, Salvador De Luttis, Otavio Mendes, Miguel Andreozzi e o inspetor Durval Siqueira.

Com referencia ao aniversario de Alexandre Klein, o Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, enviou ao secretario da Segurança Publica o seguinte:

"Senhor general: O barbaro assassinio de Alexandre Klein, aluno da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, e socio deste Centro Academico, abalou profundamente o nosso meio estudantil.

Por amor à justiça e tendo em consideração a perda inestimável que sofremos, colocamo-nos à disposição da Secretaria de Estado que v. exc. dirige, no intuito de oferecer a colaboração que porventura seja necessaria e que esteja dentro das medidas de nossas possibilidades.

PASSAVA POR MEDICO E MAIOR DO EXERCITO
PRESO O ESPERTALHAO QUE CLINICAVA NO INTERIOR MINEIRO
BELO HORIZONTE, 18 (Assapress) — Escutado pelo escrivão da Delegacia de Polícia, de Montes Claros, onde foi preso, chegou ontem a esta Capital o sr. Sérgio de Vinholes, souther, de 39 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, que, dizendo-se medico e maior do Exército, vinha clinicando em diversas cidades do interior do Estado de Minas Gerais.

Perante o titular da Delegacia de Costumes e Jogos, o sr. Sérgio de Vinholes pre tou longo depoimento. Declarou ser medico, formado pela Escola de Cirurgião de Paris, tendo concluido o curso em 1941. Regressou ao Brasil em 1944 e, como não tencionasse exercer a Medicina, deixou de registrar seu diploma. Permaneceu até pouco tempo no Rio Grande do Sul, onde residem seus pais, donos de fortuna. Acrescentou que, convidado pelo vereador Paulo Zapp, foi clinicar em Galilea, onde foi contratado pelo prefeito local. Trabalhou durante dois meses atendendo a numerosas pessoas, assistindo parturientes e realizando operações melindrosas. O mesmo aconteceu em Mato Verde, onde teve seus serviços contratados pelo prefeito, como medico da Prefeitura.

Disse que chegando a Montes Claros, "alegre", exigiu que o desembarcar dois soldados se postassem em continência, alegando que era oficial do Exército. Por não possuir documentos, foi levado a presença do tenente Jernani, que o libertou por não dar maior importância ao caso. Mais tarde, o oficial lendo um jornal deparou-se com "Falso medico em Mato Verde" e mandou prendê-lo. Após seu depoimento, o sr. Vinholes foi posto em liberdade.



Serão tabeladas todas as verduras, legumes e frutas, logo cheguem ao final os entendimentos que estão se verificando entre o secretário de Higiene e o presidente da COAP.

"DEFICIT" NO SISTEMA DE ENERGIA ELETRICA

O Departamento de Agua e Energia Elétrica acaba de distribuir comunicado à população, referente ao racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Asesdas, no período de 10 a 16 de junho. A situação, no que concerne ao consumo de energia elétrica e aos reservatórios foi a seguinte, nessa semana:

Consumo médio diário	86.829.244	KWH
Consumo total de energia elétrica	12.402.892	
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo	85.168.244	
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	12.166.892	
Energia total recebida do Rio de Janeiro	1.652.200	
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro	236.028	
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 16 DO CORRENTE		
BILLINGS	421.551.100 — 34,94% —	614.621.903
GUARAPIRANGA	93.298.636 — 47,87% —	129.591.797
BOUCABA	88.065.360 — 18,22% —	25.615.643
Reserva total em kWh em 16 do corrente		769.828.943
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior		805.939.266
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior		36.110.323

Sonolidade e beleza

Radiola

incomparáveis nos novos modelos

Assistência técnica permanente

prestada pelo nosso laboratório, equipado com o mais moderno e completo aparelhamento

Marca registrada pela Rádio Corporation of America e fabricada por

RCA Victor Rádios S.A.

TV Radiola modelo de mesa, tela de 21". Tubo aluminizado, sem reflexos com imagens 85% mais nítidas; som "Ortofônico", de alta fidelidade. Móvel em marfim ou imbuia.

Combinado Radiola Televisão Rádio e Eletrola - mod. BR-17-490. Televisão de 17", com tubo aluminizado, sem reflexos e imagens 85% mais nítidas. Rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas, Toca - discos, VM, automático, com 3 velocidades. Som de alta fidelidade.

Radiola "mirim", modelo BRX-151. Rádio de grande alcance, com 5 válvulas, ondas longas. Caixa de baquelite em 6 cores à sua escolha.

Radiola modelo BR-251 de cabeceira, 5 válvulas, 2 faixas de ondas, e transformador universal. Caixa em marfim, ou imbuia.

Radiola Rádio Eletrola mod. BRV-481. Com 8 válvulas, 3 faixas de ondas e micro-sintonia. Toca discos automático VM de 3 velocidades e adaptador central para discos de 45 r.p.m. Móvel em linhas modernas e harmoniosas, com prateleiras para discos.

Radiola de mesa, em fina caixa de imbuia. 4 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante com 6" de imã permanente. Mod. BRA-34 para acumulador de 6 volts Mod. BRP-34 para pilha de 90 x 1 1/2 volts.

Combinado Radiola mod. BR 21 T 540 - Televisão, rádio e eletrola. TV, tela de 21", com tubo aluminizado, proporcionando imagens 85% mais nítidas e sem reflexos. Rádio de 7 válvulas, 2 faixas de ondas e toca - disco automático, com 3 velocidades e adaptador central para discos de 45 r.p.m.

Radiola modelo BRX-152, para cabeceira com 5 válvulas, ondas longas. Caixa de madeira em cor clara.

OS APARELHOS RADIOLA SÃO ENCONTRADOS EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO.

MESBLA

Fundada em 1912

VMA - TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

Sugere-se a colaboração dos municípios para a descentralização das indústrias

COMPENSAÇÃO SEGUNDO A PRODUÇÃO

RIO CLARO, 18 (Asapress) —

Sobre "Os Salários e Sua Influência no Custo da Produção", a Delegacia Regional do CIESP de Ribeirão Preto propôs à VII Convenção dos Industriais do Interior, um trabalho, redigido pelo sr. Romano Morandi e estudado pelo Conselho de Parecer, em que se conclui que, para o futuro, se deverá evitar o aumento do salário mínimo que provoque, imediatamente, como consequência lógica, o aumento geral de salários e o reajustamento de todos os ordenados e honorários, em virtude do aumento das utilidades, fato que ocorre em virtude da impossibilidade momentânea das fontes de produção poderem aumentar sua produtividade.

Ao invés de aumentos salariais, dever-se-ia aumentar a produção.

O trabalho da Delegacia de Ribeirão Preto faz, a seguir, duas espécies de recomendações: uma endereçada às indústrias; e outra, aos poderes públicos. As indústrias, recomenda o uso de máquinas de alta velocidade em lugar das de velocidade baixa; uso de máquinas automáticas e semi-automáticas, em lugar de manuais; inauguração de métodos modernos de transporte interno, em lugar de empurrar e puxar de mão; disposição da fábrica e seu maquinário, de tal forma que os operários altamente especializados sejam empregados com tempo integral no trabalho que não possa ser feito de igual maneira pelos trabalhadores mais peritos; provisão de melhor equipamento de

Aprecia a Convenção dos Industriais do Interior o problema do salário mínimo — A crise econômica no plano bancário — Curso pré-vocacional e sua influência na melhoria da mão de obra — Estudos do plano no segundo dia de sessão

iluminação, calor e ventilação; e dar até onde sejam possíveis, e praticáveis, compensação a cada empregado, segundo a sua produção. Aos poderes públicos, recomendam-se três medidas: o estímulo à produtividade "per capita", por parte da classe operária; elevação do salário mínimo somente após a efetivação de estudos objetivos e bem documentados pelos quais fique patente o aumento da produção e melhoria do salário mínimo deve ser sempre proporcional ao aumento da produção da jornada.

DEVOLUÇÃO DE IMPOSTOS INDIRETOS

RIO CLARO, 18 (Asapress) — A delegacia Regional do CIESP de Americana, trouxe à consideração do plenário tese sobre "Os Impostos Indiretos e a Repetição dos Indêbitos".

Índices o trabalho relatado pelo sr. Estevam Parone, requerim em julho a competente ação declaratória, para que o Judiciário se manifeste sobre sua obrigação ou não de devolver o fisco os impostos indiretos, indevidamente recebidos dos contribuintes.

COMBUSTÍVEIS NA PRODUÇÃO

RIO CLARO, 18 (Asapress) — O problema do petróleo voltou a ser discutido na VII Convenção dos Industriais do Interior do Estado, por meio da Delegacia de Araraquara, em sua tese sobre "Os Problemas dos Combustíveis da Produção".

Recorda-se que, em São João da Boa Vista, foi aprovada uma recomendação no sentido de dar-se todo apoio através do Centro e da Federação das Indústrias à "Petrobras", sem prejuízo da aceitação do princípio da liberdade de exploração da indústria de petróleo por particulares. A tese, agora proposta pela Delegacia de Araraquara representa, na prática, uma complementação da anterior, pois visa, principalmente, dar recursos à "Petrobras" para a realização de seu programa de trabalho.

O trabalho de Araraquara faz expressa menção à proposta do sr. Marcos de Sousa Dantas, ao governo anterior, para aproveitamento de nossas reservas-ouro no Federal Reserve Bank de New York e no Banco do Brasil na indústria do petróleo. Depois de considerar que aquela proposta está, ou parece estar superada no momento pelo atual governo, ao tempo da gestão do sr. Eugênio Gudin, no Ministério da Fazenda, causou grande parte das reservas, para garantia de um empréstimo que fizemos nos Estados Unidos, recomenda que a Federação e o Centro das Indústrias estude e proponha ao governo a melhor maneira de solucionarmos, o mais depressa possível, o problema do petróleo.

MEDIDAS ECONÔMICAS-MONETÁRIAS

RIO CLARO, 18 (Asapress) — A política monetária bancária, como meio de melhorar a produção, foi objeto de um trabalho apresentado pela Delegacia Regional do CIESP em Juiz de Fora.

De início, ressalta o trabalho que o Brasil se encontra em período de sério desajustamento econômico, quase ao mesmo

tempo caíram nossas exportações, elevou-se o custo da produção e uma política financeira de restrições de toda a espécie trouxe acentuado enfraquecimento no mercado interno. Daí, a necessidade premente de medidas governamentais cuja amplitude venha sustentar o agravamento da situação, que poderá atingir um clima de pânico, como já se verificou nos meios bancários. O fenômeno não é mundial, o que leva a crer que se circunscreva a nosso país, de vez que nasceram visíveis acusações de prosperidade.

Foi aprovado pelo plenário da Convenção um conjunto de cinco recomendações: a) Abandono imediato da atual política, teoricamente deflacionária, porém de fato restritiva, cuja continuidade pode vir a desencadear um pânico de imprevisíveis consequências; b) Eficiente assistência ao setor bancário, no momento duramente atingido por uma crise de confiança; c) Volta ao regime de financiamento aos empreendimentos verdadeiramente produtivos; d) Fomento à produção dos produtos exportáveis; e) Simplificação drástica das medidas burocráticas que dificultam e desanimam a exportação.

MELHORIA DE MÃO DE OBRA

RIO CLARO, 18 (Asapress) — A delegacia regional do CIESP de São João da Boa Vista, trouxe à consideração do plenário interessante tese referente ao ensino profissional e à melhoria da mão de obra qualificada, através de cursos pré-vocacionais.

Ponderou o orador em suas vigorosas sustentação que a aprendizagem profissional, para a melhoria da mão de obra qualificada, e os cursos pré-vocacionais são de interesse direto das classes produtoras.

Concluiu o trabalho que cabe, portanto, ao Estado, através de seus órgãos próprios, manter os cursos pré-vocacionais, porque os vocacionais já são mantidos pelo SENAI e SENAC. Impõe-se a reforma do ensino primário, a

fim de adaptá-lo às exigências das instituições pré-vocacionais. Os cinco anos de cursos primários viriam dar às crianças de ambas as sexos uma soma bem maior de conhecimentos, o que lhes possibilitaria enfrentar com mais confiança os estudos futuros. O curso pré-vocacional que se preconiza constituiria o quinto ano primário, com o pessoal docente e discente, em organização e programa de ensino próprios. Seriam estudadas as condições peculiares de cada caso, a fim de evitar futuros desajustamentos tão prejudiciais à produção.

RECOLHIMENTO DE IMPOSTO NA FONTE DE PRODUÇÃO

RIO CLARO, 18 (Asapress) — A Delegacia Regional em Sorocaba apresentou trabalho sobre o "Recolhimento do Imposto na Fonte de Produção" em face de alguns dispositivos legais, como o do artigo 67 da Constituição do Estado. Esse texto constitucional dispõe o seguinte: "Quando da arrecadação estadual de Impostos, salvo o de exportação, exceder, em município que não seja o da Capital, o total da receita municipal de qualquer natureza, o Estado atribuir-lhe-á anualmente de trinta a cinquenta por cento do excedente arrecadado".

Embora seja a lei clara, pondera o trabalho da delegacia de Sorocaba — acontece um fenômeno interessante: "E" facilitado às indústrias que mantêm estabelecimentos fábricas no interior, às vezes em várias cidades do Estado, para maiores facilidades ou por outros motivos de ordem interna, centralizam suas escritas fiscais na Capital do Estado e recolherem seus impostos na mesma. Ora, tal diretriz, inconscientemente talvez, desvia centenas de milhares de cruzeiros todos os anos, do município onde mantêm os seus produtos, mantêm suas fábricas e seus operários.

Em Sorocaba, existem várias potências industriais que mantêm suas escritas centralizadas na Capital do Estado, e, con-

sequentemente, recolhem o referido imposto na mesma, perdendo o município de Sorocaba considerável soma. Se parte do que aquelas firmas recolhem fossem distribuída a Sorocaba, o recolhimento local dos impostos em 1955 poderia ser de 250 milhões de cruzeiros, o que beneficiaria o município em 60 milhões a mais em sua receita, aproximadamente e representaria a sua íntima liberdade financeira.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

RIO, 18 (Sucursal) — Continuando o estudo sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas o Conselho Nacional de Economia voltou a ouvir em novo debate o pensamento do general Juarez Távora — que não poderia, completamente, quando ali estivera em vez anterior.

Também compareceu ao Conselho, para o mesmo fim, o engenheiro Manuel Bicalho Goulart, da Federação das Indústrias do Estado do Rio, que se fez acompanhando de outros membros do organismo. Nos dias próximos serão ouvidos novos depoimentos.

O Conselho está apresentando os seus trabalhos, a fim de poder enviar ao Senado, dentro do tempo apurado, o seu parecer definitivo sobre a matéria.

Um Livro Palpitante.

JUAREZ TÁVORA

PETROLEO para o BRASIL

Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

R. dos Gusmões, 100 - S. Paulo



Pessoas que acompanharam as demonstrações, vendo-se, entre outros, os srs. Jorge Broder, diretor-presidente da nova indústria, e J. M. Fonseca Lima, representante do secretário da Agricultura.

Reforçado o parque industrial no setor de irrigação agrícola

Demonstração técnica de patentes alemãs de conjuntos de irrigação por aspersão — Em Santo Amaro, a nova empresa

Até às 10 horas, na sede industrial, um bloco de moderna edificação ocupando uma área de 1.500 metros quadrados no distrito de Sorocaba, junto à pista de asfalto S. Paulo-S. Amaro, os diretores da Naumann Gepp S. A., srs. Jorge Broder, Alfredo Ernst Roman e Walter Lang receberam, em suas salas, os visitantes e demais visitantes, dedicando-se a presença dos srs. J. M. Fonseca Lima, representante do secretário da Agricultura; Waldemar Teixeira Pinto, subprefeito de São Amaro; Nilo de Azeite, delegado regional do Instituto de Azeite e Alcool em S. Paulo; cap. Samuel Rubens, tenente Orlando Seco e Apêllo Gasparini, representantes do Comando do Corpo de Bombeiros e daquela unidade; Guido Randi, diretor da Divisão de Conservação do Solo da Secretaria da Agricultura; Zoroastro Leme, diretor do Serviço de Assistência Agropecuária da Capital; Rino Tosello, chefe da Seção de Irrigação do Instituto Agronômico de Campinas.

ATO INAUGURAL

Na primeira parte do minicongresso, em pleno funcionamento, o diretor-presidente sr. Jorge Broder proferiu um discurso recepção de convidados, explicando ao mesmo tempo as características do empreendimento que, graças às patentes de fabricação obtidas da Naumann G. G. da Alemanha, permite que a nova indústria paulista possa produzir aqui um equipamento inteiramente nacional, exceção dos motores Diesel — que por enquanto terão de ser importados.

Referiu-se à firma Naumann G. G., fundada em 1919 e provavelmente a mais antiga fábrica especializada nesse ramo a ela

devendo-se muitos dos progressos e melhoramentos técnicos e científicos nos métodos de irrigar. Disse de público da sua satisfação, como diretor-presidente da Naumann Gepp S. A., o de poder oferecer aos agricultores brasileiros, o melhor equipamento produzido sob o controle direto de especialistas na matéria e beneficiários da experiência e progresso alcançados durante anos de atividade pioneira nesse campo. Referiu-se a seguir ao departamento técnico, estruturado no conjunto da organização cuja chefia foi dada ao sr. Richard Schneider, engenheiro especializado que trabalha, a longo tempo, na Naumann Gepp S. A., em três viagens feitas em condições diferentes ao Brasil — as condições da nossa agricultura, recolhendo impressões e dados necessários à escolha do equipamento mais apropriado à nossa lavoura.

Antes de concluir seu discurso agradecendo a presença das autoridades e visitantes, o sr. Jorge Broder adiantou vários detalhes do novo empreendimento em fabricação e da sua utilização, visando a subseqüente com esta possibilidade de usar os conjuntos Naumann no combate às geadas que assim encontrarão na irrigação por aspersão um método muito eficiente. Acentuou também o emprego da irrigação artificial como veículo direto de combate às pragas e adubação da lavoura com remédios inseticidas e adubos minerais na água.

BENEFICÊNCIA DA INICIATIVA INDUSTRIAL

Falou a seguir o subprefeito de Santo Amaro sr. Waldemar Teixeira Pinto salientando as benemerências que a iniciativa industrial cria onde ela se efetiva, nas condições em que surge a nova indústria na área municipal paulista e na subprefeitura santamarçense. Referiu-se às valiosas armas de ajuda à agricultura que aquele arsenal pacífico passava a produzir. "Mais armas para a lavoura, mais trabalho humano especializado, novo impulso ao parque industrial moderno de S. Paulo", concluiu.

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

No campo de provas da fábrica foram a seguir feitas demonstrações do aparelho de irrigação e das suas várias aplicações. Provocou geral admiração o funcionamento de um aspersor (tipo canhão) colocado em cima de um tripe de 3 metros de altura. Esse aspersor de tipo es-

pecial que pode ser regulado para girar num único determinado ângulo. O jato atinge até 60 metros de diâmetro e cobre uma superfície de até 600 metros quadrados. A seguir foi demonstrado um pequeno aspersor cujo jato atinge até 25 metros de diâmetro e produz uma chuva lenta de 2 a 3 milímetros por hora, sendo que nesse espaço de tempo são distribuídos 1.000 a 2.000 litros de água. Um interessante meio de controle da distribuição da aspersão foi examinado: uma série de copos numerados identificando a área coberta pela aspersão.

ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO

Finalmente foi exibido em funcionamento um tipo de aspersor de tamanho médio com um jato de até 60 metros de diâmetro e distribuído 10.000 a 20.000 litros de água por hora. Na água foi adicionado salitre e para maior visibilidade do jato a água recebeu coloração com anilina. Árvores e grupos de vegetação foram "bombardeadas" com essa aspersão adubada. O bombardeio da água feito por um motor-bomba a Diesel demonstrou-se ser eficiente. Bastante poderoso. Os tubos e as juntas são submetidos a uma pressão de 20 atmosfêras. Ao ser concluída a demonstração da irrigação, foi explicado aos presentes o plano de fabricação dos aspersores "Grom" e "Piccolo" que funcionam sem engrenagens ou molas, de construção simples e prática.

Especial interesse outrossim foi dispensado à demonstração das juntas de encaixamento do tipo "simplex" de fácil e rápido acoplamento. Essas juntas ou conexões são idênticas permitindo rápida formação da linha de encaixamento e graças a sua extrema flexibilidade permitem angulação de 15 graus em todo o círculo — o que segundo foi dito — constitui um dos privilégios das patentes alemãs transferidas para a fabricação em nosso país.

Finalmente entrou em ação o protótipo de uma pequena mola mecânica ou seja de uma mola de carpir, leve e muito prática. Segundo adiantou o técnico da Naumann Gepp S. A., ao repórter especializado do "Correio Paulistano".

Um almoço à americana foi servido finda a reunião técnica. Ao sr. Broder, ao lado da residência dos engenheiros da fábrica, retirando-se a seguir as autoridades e convidados às 13 horas.

Nenhuma restrição ao crédito legítimo

RIO, 18 (Sucursal) — O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, em companhia do sr. Eugênio Soares, assessor técnico da entidade e do sr. José Carlos Pereira de Sousa, secretário geral, manteve longa conferência com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, com quem tratou de assuntos ligados ao comércio brasileiro, tendo recebido de s. excelsa, a segurança de que o Banco do Brasil continuará a atender aos problemas da produção, nenhuma restrição maior impondo ao crédito legítimo, uma vez que é propósito do governo amparar a economia nacional, evitando apenas facilidades que possam gerar especulações.

Tratou ainda o presidente da Confederação Nacional do Comércio, atendendo à apelo de várias Federações de Comércio, da situação do Banco do Nordeste, tendo ouvido do ministro da Fazenda a declaração de que se determinou providências no sentido de que sejam fornecidos aquele estabelecimento de crédito os recursos a que tem direito.

Ao fim da conferência, o sr. João de Vasconcelos e seus companheiros reafirmaram ao sr. José Maria Whitaker a confiança que as classes produtoras depositam em sua ação enérgica e patriótica.

CRIADA POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Comissão Executiva da Rede Nacional de Armazéns e Silos

Terá a finalidade de executar em todo o território brasileiro os planos já elaborados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico — Constituição e administração do novo organismo

RIO, 18 (Sucursal) — Por ato de ontem do presidente Café Filho, foi criada a Comissão Executiva da Rede Nacional de Armazéns e Silos com a finalidade de registrar uma sobrecarga da rede ferroviária para economia da produção em prejuízo de outros setores vitais da vida nacional. Todos esses problemas encontrarão equacionamento com a implantação da rede de armazéns e silos nas fontes produtoras, criando condições para a preservação e o escoamento racional das safras agrícolas.

EXEMPLO DE VOLTA REDONDA

A criação de uma Comissão Executiva de caráter provisório, para a coordenação e centralização desses entendimentos, levou-se em precedentes auspícios, como a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, que resultou na criação da Usina de Volta Redonda e mais recentemente na Comissão Executiva do Carvão Nacional, que vem solucionando o problema de produção carbonífera brasileira, elevando os índices e reduzindo-lhe o preço de custo.

A comissão Executiva da Rede de Silos e Armazéns se incumbirá dos contatos necessários com os governos estaduais e com as entidades diretamente interessadas na solução do problema, entre as quais a Confederação Rural Brasileira, para a concretização dos seus objetivos.

registra uma sobrecarga da rede ferroviária para economia da produção em prejuízo de outros setores vitais da vida nacional. Todos esses problemas encontrarão equacionamento com a implantação da rede de armazéns e silos nas fontes produtoras, criando condições para a preservação e o escoamento racional das safras agrícolas.

A criação de uma Comissão Executiva de caráter provisório, para a coordenação e centralização desses entendimentos, levou-se em precedentes auspícios, como a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, que resultou na criação da Usina de Volta Redonda e mais recentemente na Comissão Executiva do Carvão Nacional, que vem solucionando o problema de produção carbonífera brasileira, elevando os índices e reduzindo-lhe o preço de custo.

A comissão Executiva da Rede de Silos e Armazéns se incumbirá dos contatos necessários com os governos estaduais e com as entidades diretamente interessadas na solução do problema, entre as quais a Confederação Rural Brasileira, para a concretização dos seus objetivos.

TEXTO DO DECRETO

É o seguinte texto do decreto ontem assinado pelo presidente Café Filho:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão Executiva da Rede Nacional de Armazéns e Silos, diretamente subordinada ao presidente da República e integrada por uma Direção Executiva e um Conselho.

Art. 2.º — A Comissão Executiva incumbir-se-á de: a) realizar os estudos finais de natureza econômica, técnica, financeira e jurídica, para a implantação de um sistema nacional de armazenagem e entalagem; b) tomar as providências necessárias à instalação e operação, no país, da Rede Nacional de Armazéns e Silos, destinada à guarda e preservação de cereais, grãos leguminosos e tubérculos.

Parágrafo único — A Comissão Executiva deverá tomar, como documento básico de seus trabalhos, o projeto da Rede Nacional de Armazéns e Silos R.E.N.A.S., elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

dos diversos programas regionais de armazéns e silos organizados pela referida Comissão.

Art. 3.º — A Comissão Executiva incumbir-se-á de: a) realizar os estudos finais de natureza econômica, técnica, financeira e jurídica, para a implantação de um sistema nacional de armazenagem e entalagem; b) tomar as providências necessárias à instalação e operação, no país, da Rede Nacional de Armazéns e Silos, destinada à guarda e preservação de cereais, grãos leguminosos e tubérculos.

Parágrafo único — A Comissão Executiva deverá tomar, como documento básico de seus trabalhos, o projeto da Rede Nacional de Armazéns e Silos R.E.N.A.S., elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Art. 4.º — A Direção Executiva será composta de um presidente e de três diretores, todos nomeados pelo presidente da República, por indicação do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional.

Art. 5.º — As indicações do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional serão feitas em lista tripartite para cada uma das funções e deverão recair sobre pessoas de notória capacidade administrativa e com experiência comprovada na organização de

serviços públicos ou empresas privadas.

Art. 6.º — Cada um dos diretores indicará, ao presidente da Comissão, seu eventual substituto, que será igualmente nomeado pelo presidente da República.

Art. 7.º — O Conselho, com um número não determinado de membros, e integrado por representantes dos órgãos governamentais e de entidades diretamente interessadas, nomeados pelo presidente da República, por indicação do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, se comporá de três Camaras: I) Camara Técnica; II) Camara de Finanças; III) Camara de Transportes.

Parágrafo único — O presidente da Comissão será o presidente do Conselho.

Art. 8.º — A Direção Executiva, reunida em sessão conjunta com o Conselho constituirá o plenário da Comissão.

Art. 9.º — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico prestará à Comissão a assessoria técnica que se fizer necessária.

Art. 10.º — Para prestação de serviços especiais, poderá a Comissão contratar os serviços técnicos, administrativos e auxiliares de pessoas ou entidades.

Parágrafo único — Quando se tratar de servidores públicos, serão os mesmos requisitados, na forma da legislação em vigor.

Art. 11.º — Para atender às despesas iniciais, decorrentes da execução deste Decreto, o ministro da Fazenda, observado o disposto no art. 9.º, colocará, na forma do parágrafo único do art. 35 da lei 1628, de 20 de junho de 1954, à disposição da Comissão, as im-

portâncias que se foram fazendo necessárias, até o montante de cinquenta milhões de cruzeiros, destacado do saldo do produto dos adicionais do imposto de renda referentes ao exercício de 1952 e existentes no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Art. 12.º — O Regulamento da Comissão será aprovado pelo presidente da República, ouvido o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Art. 13.º — Os trabalhos da Comissão Executiva da Rede Nacional de Armazéns e Silos constituirão relevante serviço prestado ao país.

Art. 14.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EDIFÍCIOS DA UNIAO PARA O IAPETC

RIO, 18 (Sucursal) — A União deve à previdência social dez milhões de cruzeiros. Ao invés de pagar, o governo vai prorrogando a dívida, tirando aos institutos recursos que possibilitariam maior assistência aos segurados.

No caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, porém, o governo federal resolveu amortizar sua dívida pagando-a em imóveis. Quer dizer: com prédios que estão fora do alcance da bolha humilde dos seus segurados. Entre eles, o edifício de vinte e dois andares de sua propriedade, situado na rua Laranjeiras esquina de General Glicério. Esse edifício, avaliado atualmente em 110 milhões de cruzeiros, pertencia anteriormente ao Banco Nacional de Descontos, foi transferido ao domínio da União. Mas a União, estando em débito com o IAPETC e não querendo saldar a dívida em moeda corrente, deu-o à autarquia por conta dos atrasados.

Outros edifícios foram transferidos pelo mesmo processo, para o instituto. Assim, e os quatro imóveis transferidos pela União para o IAPETC foram avaliados à época em que estes os recebeu em 165 milhões de cruzeiros. Hoje valem 287 milhões, ou seja, por unidade: o das Laranjeiras, 114 milhões; o da Conde de Bonfim, 56 milhões; o de Pedr.º Americo, 47 milhões; e o de Voluntários, 78 milhões de cruzeiros.

78.248 IMIGRANTES EM 1954

RIO, 18 (Sucursal) — O Brasil recebeu, no ano passado, 78.248 imigrantes, segundo o levantamento efetuado pela Divisão de Estatística do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que trabalha em regime de acordo com o IBGE.

Para o total de imigrantes entrados em 1954, contribuíram os portugueses com a maior quota, ou seja 30.062, correspondente a 42%. Seguiram-se-lhes os italianos, com 13.408 pessoas (19%), os espanhóis em 11.338 (28%), e os japoneses com pouco mais de 3.000 (cerca de 4%). Os imigrantes das demais nacionalidades — alemães, holandeses, ingleses, sírios, apátridas e outros — participaram, conjuntamente, com 19% do total, nenhum deles ultrapassando 4%.

FALENCIA DO DIRIGISMO ECONOMICO

RIO, 18 (Sucursal) — O representante das Classes Armadas junto à COFAP, Oswaldo de Frias Villar afirmou, ontem, em breve exposição lida em plenário, disse que se as liberdades e os aumentos de preços continuarem, "em breve precisaremos de novos salários mínimos e os abonos ao funcionalismo terão de ser estudados, pois, tirar-se qualquer parcela da economia individual, já por si tão sacrificada, e sem a correspondente reposição é agravar-se a situação do brasileiro.

A exposição do major Frias Villar relaciona-se com a recente liberação do preço da carne, por aquele órgão controlador. O sr. Nilo Sevilho, representante do comércio, sustentou o debate com o representante das classes Armadas, sustentando a tese da eliminação de todos os controles estatais, porque, está provado — disse — após 15 anos de dirigismo econômico, a sua completa falência.

"AO BATER DA TECLA..."

O TORNEIO "CHARLES MILLER"

EDUARDO PINTO

Realiza o Brasil, o país dos vice-campeonatos internacionais, um torneio que tem o nome do presidente da FIFA e que deveria contar com representantes de alguns países europeus. Como deixamos tudo para a última hora, como acreditamos sempre que "Deus é brasileiro...", o torneio ficou reduzido a seis concorrentes e seu título inicial foi modificado para que se prestasse uma justa homenagem ao introdutor do futebol no Brasil.

Gostam os brasileiros de várias vantagens e do favoritismo geral, porque Corinthians, Palmeiras, Flamengo e América estão em sua própria casa e com a sua própria torcida. O Peñarol e a Benfica vêm de muito longe, em situações desfavoráveis, mas, dispostos, como os nossos, a alcançar um troféu de grande expressão moral: "Taça Charles Miller".

Retidos que ficaram em Santiago do Chile (e não em Buenos Aires, como se noticiou inicialmente), os jogadores da América do Rio de Janeiro não puderam inaugurar o torneio em São Paulo, como estava programado. Mas, há males que vêm para bem... É possível que tal acontecimento tenha favorecido o certame, uma vez que, hoje, os campeões do Uruguai terão que enfrentar a turma voluntarista do Palmeiras, vice-campeão paulista. Jogo de grandes proporções e que, possivelmente, agradará ao público. No Rio, entre os irmãos de sangue, ou sejam, os integrantes do Benfiquês, vencedores da Taça "Portugal" e que, segundo Otto Glória, técnico brasileiro, orientador do clube luso, "possuem a classe do Flamengo, o patrimônio do Vasco e... o azar do Botafogo". Seu adversário será o campeão carioca, uma das nossas melhores equipes. Igualmente, tal prelo reúne atrativos que justificam a expectativa reinante na Capital Federal.

Como acreditamos e já o dissemos neste comentário, há males que vêm para bem e vieram. Se o nosso público ficou privado de ver quadros campeões europeus, terá espetáculos proporcionados por representantes de duas nações muito ligadas a nós: portugueses e uruguaios. Povos nossos irmãos, nossos amigos, jamais separados, mas cada vez mais irmãos. O esporte provoca maior aproximação dos povos e, como brasileiros, uruguaios e portugueses sempre caminharam juntos, com esse campeonato ficarão mais unidos.

Esse, pelo menos o espírito do torneio: esse, o desejo de todos os concorrentes, patrocinadores e participantes: esse o almejo de todos os bons esportistas. Que os resultados dos jogos não alterem o laço que marca a confraternização de Brasil, Portugal e Uruguai.

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — pôe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

MAIORES LUCROS

COM AS

MÁQUINAS D'Ándrea

ARROZ

• Secador de arroz em casco e Abanador limpador de arroz • Secador de arroz color irradiado • Máquinas completas de beneficiamento • Classificadoras cilíndricas e Polidoras-Brilhadoras.

CAFÉ

• Secadores mecânicos (color irradiado) • Catadores de pedras e torções • Cortadores magnéticos • Descascadores simples e combinados • Rebenedidores por peneiras planas oficiais • Despolpadores.

MILHO

• Despalhador-debulhador de milho • Molino de martelos • Pedras flutuantes • Condições simples e contínuas • Fornos para farinha bijô, planos e rotativos • Conjuntos para a produção de farinha de milho (bijô), Creme de milho (Amido de milho).

MANDIOCA

• Lavadores de raízes e raladores • Pressos hidráulicos • Conjuntos ou peças avulsas para a fabricação de rasps, féculas, amidos, farinha torrada, tapioca, etc. • Secadores em geral para rasps, amidos

COMPLETA LINHA DE MÁQUINAS E CONJUNTOS PARA AMENDOIM MAMONA - LARANJA - PAPEL E PAPELÃO - RAÇÕES E ADUBOS

SERVIÇO PERFEITO! GARANTIAS ABSOLUTAS!

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso. Consulte-nos

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Ándrea S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Teleg. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. SÃO PAULO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 8.º Andar - Sala 91 - Rio de Janeiro - Largo de São Carlos, 5 - 6.º Andar - Tel. 42-6552 - Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-461 - Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 - Salvador - Rua Frederico Pontes, 12 - Recife - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018 - Londrina - Rua Pernambuco, 1375 - Fortaleza - Rua Floriano Peixoto, 143 - Natal - Avenida Tavares de Lira, 91/95 - Itabuna (Baia) Penedo do Canal, 5 - S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 - João Pessoa - Rua Maciel Pinheiro, 44 - Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 - Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.º Andar - Porto Alegre - Avenida Júlio de Castilhos, 98 - Telefone: 8339

Pacaembú e Maracanã palcos dos jogos da abertura do Torneio "Charles Miller,"

Na Paulicéia, hoje à tarde, o Palmeiras dará combate ao Peñarol — Na Guanabara, o Flamengo jogará com o Benfica, campeão português — José Santos Marques, juiz português, dirigirá o embate a ser efetuado em S. Paulo

Os jogos escalados pela tabela do torneio "Charles Miller" para a primeira rodada do campeonato internacional aparecem como dois mais atrativos. Na capital paulista o Palmeiras jogará com o Peñarol, campeão uruguayo, enquanto o Flamengo enfrentará na "Cidade Maravilhosa" o Benfiquês, campeão português.

O alvi-verde enfrentou até agora três vezes os orientais. Duas vezes em Montevideu e uma em São Paulo. Nos jogos realizados no Uruguai, em 1947 e 1951 a vitória coube aos "periquitos" por 1 a 0 e 2 a 1, respectivamente. O outro jogo, efetuado também em 1951 foi realizado em São Paulo e terminou com um empate sem abertura de contagem. Quer dizer que o quadro orientado por Obdulio Varela não teve o prazer de superar até agora o clube do Parque Antártica. O resultado mais significativo registrado pelos orientais sobre o gremio do Parque Antártica foi um empate. Sucede, porém, que a invencibilidade do alvi-verde nas peladas efetuadas contra o Peñarol está seriamente ameaçada de ser quebrada hoje à tarde. É que a representação esmeraldina ainda não atingiu a um nível técnico excepcional. A sua defesa ainda revela pontos vulneráveis. Valdir que aparecia como uma esperança, dada as suas brilhantes atuações quando integrante da Ponte Preta, ainda não conseguiu estabelecer o alvi-verde com aquela sua costumeira desenvoltura. A linha média resente-se de uma melhor consistência técnica. Felizmente, o ataque dos "periquitos" continua como o setor mais positivo do conjunto. Hoje à tarde a vanguarda esmeraldina não contará com Humberto, o seu "artilheiro". A verdade é que Claudio Cardozo conseguiu deslocar Lima para a meia direita e o des-

tacado craque nacional no último ensaio do Palmeiras demonstrou que a ausência do titular não será muito sentida. Já é outro valor que não integrará a representação dos "periquitos". O responsável pela orientação do clube das "cinco cores", pelo que parece vendendo preferência a Ivan. Realmente o ex-defensor do São Cristóvão vem sendo mais útil ao ataque alvi-verde do que o popular "Jajá", que parece contemplar agora, com tristeza, embora pleno de glórias, o seu caso. Nos demais postos, estão em ação os mesmos valores que tem ajudando os últimos compromissos do alvi-verde, com exceção de Tocafundo, que teria conquistado definitivamente o posto.

O PENAROL

O conjunto uruguayo é digno de

respeito. Só o fato do Peñarol ter levantado o campeonato uruguayo de 54 sem conhecer o disabrar da derrota diz bem da sua pujança.

Obdulio Varela, famoso craque do passado e que defendeu durante vários anos o campeão uruguayo de 54 é o seu atual treinador. Em palestra com os cronistas esportivos, "El Gran Capitán" tornou público que o campeão uruguayo entrará em campo, hoje à tarde, com a sua melhor formação. Quer dizer que os orientais estão vivamente empenhados em quebrar a série de sucessos do clube do Parque Antártica nos confrontos efetuados com o atual campeão uruguayo.

Como se vê, a pelada a ser travada no Pacaembú deverá agradar ao numeroso público que naturalmente acorrerá à nossa me-

lhor praça de esportes e muito embora se reconheça que o alvi-verde atuará favorecido com as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida não se pode a rigor apontá-lo como o provável vencedor. O equilíbrio deverá ser a nota característica da pelada e o seu resultado imprevisível.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Laércio — Marquillo e Valdir — Belmonte (Valdemar), Tocafundo e Dema — Renato, Lininha, Ney, Ivan e Rodrigues.

PENAROL — Borghesi — Davoine e William — Andrade, Salvador e Barrios — Borges, Hoberger, Migue, Toja e Golvan.

O JUÍZ

Dirigirá a luta o árbitro português José dos Santos Marques.

FLAMENGO vs BENFICA

Na Guanabara, o Flamengo enfrentará o Maracanã o Benfiquês, forte conjunto português. O quadro orientado por Otto Glória cumpriu uma campanha destacada no campeonato luso e no final do importante certame teve os esforços dos seus craques coroados de pleno êxito com a conquista do título.

Profundo conhecedor das particularidades do futebol brasileiro, Otto Glória não faz segredo de que acredita plenamente em que o Benfiquês não decepcionará a numerosa torcida lusitana, uma vez que o campeão português está em condições de enfrentar de igual para igual o bi-campeão carioca.

Quanto ao Flamengo, como se sabe, é um conjunto brioso e que não se descontrola frente ao ad-

versário categorizado. É verdade que o rubro-negro carrega não se encontra na sua melhor forma e possivelmente não contará, hoje à tarde, com todos os seus titulares. A verdade é que o clube da Gávea possui um espírito de luta incomum e com qualquer escalação deverá ser apontada como um adversário temível para os lusitanos. A sua vitória vem sendo aguardada como certa.

AS EQUIPES

Elas os quadros:
Costa Pereira — Jacinto e Arthur — Cláudio, Alfredo e Angelo — Zezinho, Arsenio, Aguiar, Coluna e Palmerio.

FLAMENGO — Ari (Chamorro) — Tomires e Pavão — Servílio, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens (Duca), Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.

AFIRMA O CHANCELER ORIENTAL:

"SE NÃO FOSSE URUGUAIO, GOSTARIA DE SER BRASILEIRO..."

Um pouco de história de Squarza, que conquistou grande público em São Paulo — Uma passagem interessante... — A jogada mais sensacional foi a de Domingos, em Buenos Aires — Títulos conquistados no Brasil

Quando da última visita de Jules Rimet a S. Paulo, o P.P.F. homenageou, na sua sede, o consagrado esportista, e Rivadavia Correa Meyer, o orador oficial, com a sua conhecida facilidade de expressão disse: "O esporte, entre outras coisas, possui a facilidade de aproximar os homens e fazer amigos". Tudo isto veio à nossa lembrança hoje, ao visitarmos o consultado do Uruguai. É que deparamos numa mesa, atarefado, visando passaporte, despachando papéis e atendendo, com solicitude o público, Herculan Squarza, aquele zagueiro notável que durante vários anos militou no São Paulo e outros gremios paulistas. Foi aí que recordamos aquela frase marcante do Rivadavia. Quem não se recorda de Domingos da Guia, aquele valor incomparável que maravilhou não só os brasileiros como os esportistas continentais. E Sastre, excepcional crack portenho que ainda hoje é lembrado com saudade? A verdade é que Domingos e Sastre, eximios profissionais fizeram-se credor da admiração dos brasileiros não só no gramado como fora dele. É que eles foram "futebolistas-gentleman". Pois bem, o que aconteceu com aqueles "cracks" também sucedeu com Squarza. Profissional correto, consciêdo dos seus deveres e que jamais poupará esforços para o engrandecimento do clube que o mantém preso sob contrato, Squarza é outro futebolista que conseguiu conquistar a admiração dos esportistas bandeirantes. Só o fato de encontrarmos como chanceler do consultado uruguayo diz bem da sua cultura e da sua educação. Como não podia deixar de acontecer, depois dos cumprimentos de praxe e colhermos as informações que necessitávamos veio a balla do futebol. Como sempre, Squarza com a naturalidade que lhe é peculiar, à nossa primeira pergunta disse:



Durante uma visita à nossa redação, disse Squarza: "Orgulho-me de ter jogado em São Paulo e de ter uma filha brasileira de dez anos. Não fosse uruguayo gostaria de ser brasileiro."

"Minha vinda para São Paulo foi pura obra do acaso. Viajava em 1939 para a Itália contratado pelo Genova. No entanto, a última configuração mundial, iniciada em 1938, fez com que o navio ficasse parado, em Santos, por determinação da companhia de navegação. Não sei como o dr. José de Godói teve conhecimento da minha permanência na capital e convidou-me para treinar no clube das três cores. O resto foi fácil. Treinei pela manhã e à noite. Rimet compromissos com o tricolor por dois anos, mediante 10.000 cruzeiros de luvas e 800 cruzeiros mensais. Naquele tem-

po as coisas eram diferentes. Com 10.000 cruzeiros comprava-se uma casa na Lapa e uma refeição comercial obtinha-se por 1,50 cruzeiros. No "mais querido" joguei até 1940, ocasião em que fui transferido para a Portuguesa santista. Foi defendendo a "brisa", numa pelada com o Ipiranga, no gramado da rua dos Socorobanos, que tive a perna fraturada, num choque casual com Lupercio. Fiquei 81 dias afastado das competições e depois fui designado do rubro-verde para a pasta de defender o L.P.B.

TÍTULOS CONQUISTADOS

"Fui campeão do Torneio Início, pelo São Paulo, em 1940. Bi-campeão, em 49 pelo L.P.B., tricampeão em 1950, e tetra-campeão em 51. Agora vivo apenas recordando e orgulhando de continuar nesta terra bendita cooperando com decisão, para uma aproximação sempre crescente entre brasileiros e uruguaios.

O LANCE MAIS SENSACIONAL

Indagado sobre o lance mais sensacional que presenciara eis o que informou Squarza: "O lance mais espetacular que presenciei durante toda a minha vida foi realizado por Domingos da Guia. O insuperável zagueiro nacional fêz três adversários no interior da pequena área, com uma calma impressionante, e, depois entregou a bola ao seu arqueiro. A grande assistência ficou muda e em seguida explodiu numa demonstração de entusiasmo sem precedentes."

GRATAS RECORDAÇÕES

Reportando-se às suas mais expressivas recordações Squarza disse:

"Uma camisa do São Paulo, uma carta do presidente do Maipu de Mendonça e um recorte de uma nota que o jornal "La Libertad" publicou a meu respeito. Foi quando Mendonça ingressou na primeira divisão que recebi a maior demonstração de apreço. O presidente Ricardo Amigorena enviou uma carta, cujo trecho está: "A justiça às vezes chega tarde, mas chega e hoje, apesar dos anos passados, você continua vivendo no nosso coração. Assim é que aproveitamos a oportu-

nidade para dizer que o Maipu lhe rende hoje o tributo que você fez credor, pela sua fidelidade, sua coragem e sua hombridade".

EFICIENTE DEFENSOR

Em seguida Squarza mostra ao cronista um recorte do jornal amarelado, muito velho e que o antigo e correto profissional traz no interior da sua carteira, com comentário, cujo trecho mais importante registra o seguinte: "EFICIENTE DEFENSOR" — Durante muitos anos o Desportivo Maipu teve em Squarza um zagueiro magnífico, que formou com a

Sigampa um binômio excepcional. A figura de Squarza, Apesar do tempo decorrido, sempre é lembrada com carinho pelos velhos adeptos de todos os clubes que defendeu.

UM "GENTLEMAN", O CHANCELER

Jogador de brico, jamais Squarza foi "cantado" por qualquer subornador, atuando sempre com elegância, respeitando e fazendo-se respeitar dentro e fora dos gramados. Como uruguayo, tem uma longa folha de serviços, honra a sua pátria com a sua conduta, com a sua honradez, com o trabalho de confraternização mais estreita das duas nações. Como chanceler, é, na expressão da palavra, um diplomata.

Mas, Squarza também tem outras atividades, além de de antigo jogador, hoje chanceler e praticante de esportes. É funcionário do Laboratório Paulista de Biologia, onde, como sempre e em todas as suas missões, corresponde à confiança e às missões que lhe são confiadas.

O tempo passava, a conversa ia longe e Squarza, ao deixarmos o seu gabinete no Consulado Uruguayo, à rua General Jardim, disse:

"Orgulho-me e, com muita razão, de ter jogado em São Paulo, de ter ficado nesta grande terra e, principalmente, de ter uma filha brasileira, hoje com dez anos de idade. Se não fosse uruguayo, gostaria de ser brasileiro, mas a diferença entre Brasil e Uruguai é muito pequena, não passa de fronteiras convencionais, porque sempre estivemos, sempre estaremos unidos, prontos para defender as causas justas e o interesse da coletividade, defendendo uma só bandeira, a da união pela concordância, respeito mútuo e colaboração."



Trio famoso do São Paulo, quando era o "time da 16", com King, Anibal e Squarza

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HUMBERTO NÃO JOGARÁ — Humberto não poderá atuar no encontro desta tarde, tanto assim que embarcou ontem para o Rio, devidamente licenciado pelo seu clube.

ÀS 12 HORAS SERÃO ABERTOS OS PORTÕES — A F. P. F. tomou várias providências com referência ao encontro desta tarde, no intuito de facilitar o acesso público ao Estádio, cujos portões serão abertos às 12 horas.

OBODUDIO SERÁ HOMENAGEADO — Antes do jogo no Pacaembú será homenageado Obdulio Varela, Na ocasião, indicado pela Federação Paulista de Futebol, o grande craque do passado Artur Friedreich entregará um cartão de prisa oferecido da G. B. D.

PROCURA VALORES O "JABUCA" — Continua o Jabuca em busca de novos valores para o seu plantel. Agora, voltou as suas vistas ao beque Omi e ao centro meio Luis Roberto do Flamengo tendo enviado um emissário ao Rio tratar da conquista desses jogadores.

TRARÁ UM PONTA ESQUERDA — Notícias vindas de Lima dão conta de que o Santos está vivamente interessado na aquisição de Feliz Castilho e Navarrete, extremos canhotos que militam no futebol "ineca". Um dos dois deverá ser contratado.

CLOVIS RETORNA — No jogo da A. A. São Bento, frente ao Ipiranga, deverá retornar ao quadro do capitão Oberdan de Nicola, o centro meio Clovis, que normalizou sua situação no alvi-celeste.

AUGUSTO NAS COGITAÇÕES DO SANTOS — Fala-se no Rio de Janeiro que a agremiação de Vila Belmiro quer contratar o ex-zagueiro do Vasco, Augusto para dirigir a sua equipe de profissionais.

GAIA FIRMARÁ CONTRATO — O meio da Gávea do Ipiranga, depois de uma série de testes no São Bento, cujas apresentações agradaram, deverá firmar compromisso com o clube de São Cletano nesta semana.

AMISTOSOS DE HOJE — Em São Caetano, São Bento vs. Ipiranga; em Bauri, Noroeste vs. Ponte Preta; em Bauri, União E. C. vs. Juventus; em Rio Claro, Rio Claro F. C. vs. XV de Piracicaba; em São Carlos, Bandeirantes vs. XV de Jan; em Catanduva, Catanduva vs. Linense.

EM JOGO O TÍTULO DE CAMPEÃO AMADOR DO ESTADO

Hoje, em Pirassununga, jogam o clube local, campeão amador do interior e o Johnson Club, campeão amador da capital.

O encontro vem despertando grande interesse dos esportistas locais, que esperam ver a sua equipe colher mais um expressivo triunfo e também conquistar o cetro máximo do Estado.

A direção técnica do Johnson, por sua vez, tomou todas as precauções para não sofrer uma surpresa desagradável e tudo fará no sentido para conseguir retornar com um resultado altamente significativo e ilustre o título em São Paulo.

Os dois quadros deverão jogar com as suas melhores formações e na arbitragem atuará Norberto Rodrigues de Paula.

PROMISSOR CELEIRO DA AQUÁTICA BANDEIRANTE

A nação infanto-juvenil, que representa o alicerce dos principais contingentes que desfilam em nossas piscinas, sempre teve no interior seus celeiros de primeira grandeza. Vários municípios bandeirantes já inscreveram seus nomes na galeria dos pioneiros da aquática estadual com a apresentação de valores que se consagraram no cenário nacional.

Mococa foi uma das cidades onde a nação infanto-juvenil teve sua época, congregando em torno das atividades regionais e estaduais, uma pleiade de jovens que soube impor frente ao poderio manifestado pelas principais agremiações da Metrópole.

Outras cidades seguiram o exemplo de Mococa, surgindo novas esperanças para a nação infanto-juvenil, com o aparecimento de um Otávio Mobiglia, em Ribeirão Preto; João Gonçalves Filho, em Rio Claro; e, posteriormente, um punhado de autênticos "ases" nas fileiras da Palestra, de São José do Rio Preto.

Os mais destacados valores da nação paulista surgiram no interior, e assim pôde a aquática paulista contar com o valioso concurso de Otávio Mobiglia, João Gonçalves Filho, Nilson Ferreira Lelo, Tetsuo Okamoto e outros elementos de possibilidades excepcionais que desfilaram

no cenário esportivo paulista, com resultados altamente significativos.

Dentro em breve teremos mais um promissor agrupamento nos principais acontecimentos da aquática paulista. Em Jaboticabal, por exemplo, o movimento é dos mais animadores, esperando-se, portanto, para um futuro próximo, a entrada da Sociedade Pietro Mascagni nos concursos levados a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçã. Alcides Pinto de Oliveira Filho já se encontra na prospera cidade da Paulista, devendo apresentar dentro em breve, ou seja, na próxima temporada, uma equipe de boas possibilidades.

A construção de piscinas em todos os recantos do Estado, indiscutivelmente, contribuiu para a mais ampla difusão das diversas modalidades aquáticas cultivadas entre nós, especialmente a nataçã, que encontra terreno propício ao seu desenvolvimento, particularmente nas fileiras colegiais.

Boas perspectivas para a temporada a inaugurar-se dentro de alguns meses, sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçã, que está empenhada na execução de um programa amplo e objetivo, tanto na nataçã, como nos segmentos de saltos ornamentais e polo aquático.

5 POR DIA...

Em franco progresso a construção do Autódromo de Adrianópolis pelo Automovel Clube do Brasil

Seu financiamento e apoio das autoridades federais, estaduais e municipais — Estado atual das obras — Entrevista concedida pelo diretor do A. C. B., idealizador do autódromo

A construção de um autódromo nas proximidades da capital Federal, era de há muito tempo uma das aspirações dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil. Com a eleição do cel. Silvio Americo Santa Rosa para o cargo de presidente da entidade mencionada do esporte do volante, um dos mais entusiastas e abnegados esportistas do automobilismo nacional, tornou-se possível concretizar esse objetivo.

Aproveitando o ensejo de encontrar-se em São Paulo o sr. João Parkinson, administrador da construção do autódromo e um dos seus idealizadores, os aficcionados e adeptos do arrojado esporte ofereceram-lhe um coquetel, aproveitando-se dessa oportunidade o nosso cronista para ouvir o respeito da construção do autódromo, assim externando-se o entusiasmo.

— "Convidado para assumir o cargo de administrador da construção do autódromo, iniciarei meu trabalho para levar a bom termo esse empreendimento.

Desse modo cooperar conosco, o sr. Adriano de Almeida, nosso sócio, doou uma área de 1.000.000 de metros quadrados, na rodovia Presidente Dutra, distante 40 quilômetros da praça Mauá, no Rio, para ser ali construído o autódromo.

Para levar a efeito essa grandiosa obra, o A. C. B. adquiriu uma área de 3.000.000 de metros quadrados, em redor do terreno doado, para com a sua venda custear a construção do autódromo.

A construção encontra-se em franco progresso, estamos já com o traçado da pista, projeto de autoria do eng. Sergio Bernardes, na fase de aterros e aberturas dos trechos do seu percurso, na distância de 4 quilômetros, com a largura de 17 metros nas retas e 20 nas curvas.

O piso será feito em blocos de concreto, e para cobrir a elevada soma que acarreta essa despesa, solicitamos às autoridades autorizadas para lançarmos a "campanha das lagiotas", com a venda de bilhetes onde serão sorteados valiosos prêmios.

No autódromo de Adrianópolis,



Flagrante do "cocktail" oferecido ao sr. João Parkinson na sede do A. C. B. pelos aficcionados e adeptos do automobilismo.

as arquibancadas serão construídas de maneira a que o público fique resguardado de qualquer acidente, evitando e acontecendo em Le Mans, na recente catástrofe que vitimou cerca de 85 pessoas. Estando nesta capital, constata-

mos com magoa que, enquanto nós no Rio lutamos para a construção de um autódromo, vocês paulistas que já possuem um, o de Interlagos, por sinal magnífico, estão com ele interditado.

Meu objetivo vindo a paulicéia, foi de incrementar a venda dos terrenos adjacentes ao autódromo, a fim de contarmos com recursos suficientes para a sua conclusão, disse incumbindo o sr. José Carlos Cesar Carvalho, que está autorizado pelo A. C. B.

1 — O Paulistano quando foi à Europa, em 1933, de São Paulo a Paris, onde se deu a sua estréia, gastou vinte dias de viagem! São de São Paulo a 10 de fevereiro e chegou à estação de Saint Leger, em Paris, na noite de 1.º de março. A estréia deu-se a 15 de março, no estádio de Buffalo, contra a seleção francesa. Vitória do Paulistano por 7 a 3. (No dia 3 de março o selecionado uruguaio derrotou os franceses por 3 a 0).

2 — Por ocasião do primeiro campeonato brasileiro de bola ao cesto, efetuado em 1939, em Niterói, entre os dias 15 e 21 de dezembro, realizou-se o primeiro campeonato brasileiro masculino de lance livre. Triunfaram os paulistas com 55 pontos feitos por Julio Cerezo, 45 e José Alcides Ferro, 40. Os fluminenses conquistaram o segundo posto com 75 pontos. Coube aos gaúchos o terceiro lugar com 73 pontos. Cariocas e mineiros em quarto, com 71 e, em último, os catarinenses, com 49 pontos.

3 — No box amador, existem dez categorias. As seguintes: peso mosca, até 51 quilos; peso leve, até 57; peso médio leve, até 63 1/2; peso médio mediano, até 67; peso médio pesado, até 71; peso pesado, até 81 e, em último, os profissionais, correspondendo aos pugilistas acima de 190 quilos.

4 — Quando, em 5-6-19, em Wimbledon, a famosa tenista Suzanne Lenglen, derrotou a não menos famosa tenista Lambert Chambers, colocando-se como a número um do mundo foi também aclamada, pela crítica em geral, como sendo a "melhor tenista de todos os tempos". Nesse encontro Lambert esteve próxima de sua oitava vitória em Wimbledon quando chegou aos 6.5. Mais um ponto e seria a nona vitória! Mas Suzanne elevou-se notável, e triunfou!

5 — Jorge Fy foi um, dos mais notáveis jogadores de futebol gaúcho. Em 1930, a turma principal do tricolor foi à Teresopolis. No regresso, o comboio em que viajavam os jogadores do Fluminense tomou na Serra. Jorge Fy foi uma das vítimas. Morreu esmagado. — L. S.



No clichê vemos trechos do traçado da pista já em construção.

CUMPRE-SE HOJE A SEGUNDA FASE DA TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

No "stand" do Fluminense a competição de pistola livre — Simão, Mesquita e Cirilo os titulares de São Paulo

Proseguirá hoje, no "stand" do Fluminense F.C., no Rio de Janeiro, a disputa da Taça "Rotary Internacional", umas das principais realizações do tiro ao alvo brasileiro, que anualmente congrega os mais destacados militantes do Distrito Federal e de São Paulo em renhidos torneios, abrangendo três especialidades, ou seja: tiro rápido às silhuetas, pistola livre e carabina reduzida 22.

Instituída em 1948, esta competição tornou-se desde logo uma das grandes atrações da empolgante modalidade, registrando, com o correr dos anos, resultados que refletem com segurança a marcha empreendedora desenvolvida por esta prática nos dois principais centros esportivos do país.

Os paulistas, merced das excelentes "performances" cumpridas por atiradores experientíssimos que integram suas fileiras, conseguiram quatro magníficos triunfos, contra três vitórias dos ga-

nabarcos. O sucesso dos bandeirantes nestas jornadas significará a conquista definitiva da taça "Rotary Internacional", com cinco vitórias, ficando a decisão para o ano vindouro no caso de superioridade dos cariocas.

Na primeira fase, cumprida ontem, estiveram em ação os especialistas em tiro rápido às silhuetas, enquanto que na competição programa para hoje deverão intervir os praticantes de pistola livre, outra modalidade em que os paulistas dispõem de possibilidades razoáveis, a despeito do potencial representativo da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

O encerramento do certame interestadual verificar-se-á amanhã, com o "duelo" entre categorizados especialistas em arma longa. Será cumprida a prova de carabina reduzida, 22, na posição "deitado", oferecendo, assim, nova oportunidade aos "paulistas", que desta feita alinharam João Sobocinski, Antônio Guzman e Severino Moreira, um trio de consagrados atiradores.

A competição programa para hoje, entre os melhores especialistas em pistola livre, reservará lances dos mais empolgantes, devendo estar em ação, pela entidade bandeirante, Pedro Simão, Jorge Mesquita de Oliveira e Carlos Cirilo, um trio de classe, que certamente alcançarão índices técnicos de primeira grandza, e, positivamente, classificações honrosas.

Considerando os últimos resultados consignados pelos atiradores de São Paulo, estamos animados em prognosticar novo sucesso dos nossos atiradores, garantindo, assim, a posse definitiva da taça "Rotary Internacional".

TENIS

ESTERZINHA DERROTOU INGRID

Superioridade da vencedora sobre a campeã sul-americana

Em disputa da rodada final do certame feminino, interclubes de 1955, foram disputadas ontem as três primeiras partidas do referido torneio. Como é de conhecimento dos esportistas locais o campeonato deste ano vem sendo disputado pelo sistema da Taça Davis, jogando-se no primeiro dia duas simples e uma dupla e no segundo dia as duas simples restantes, perfazendo assim um total de cinco jogos.

Na tarde de ontem, no Estádio Anestor Lara Campos, foram disputadas as partidas e entre elas culminou a simples entre as estrelinhas Maria Esther Bueno (do Tietê) e Ingrid Metzger (do Pinheiros). Este jogo que vinha sendo aguardado com grande expectativa, proporcionou uma excelente oportunidade a Maria Esther que pôde revidar os dois últimos insu-

cessos que teve frente a campeã sul-americana.

MAGNÍFICO TRIUNFO

Marcando as contagens de 64 e 62, Maria Esther venceu brilhantemente a sua companheira de equipe dos últimos Jogos Pan-Americanos e conquistou um valioso ponto para o seu clube nestas finais do certame feminino.

A vencedora atuou magnificamente usando e abusando do seu agressivo padrão de jogo, não permitindo a sua forte rival que se aproximasse da rede. Maria Esther esteve dentro de alto padrão técnico e marcou um triunfo que estava lhe fazendo falta. Nos últimos encontros, desde o México, que Ingrid vinha derrotando a tieteana. Na tarde de ontem Esther venceu e de maneira a não deixar dúvidas. Em dois sets bem disputados, porém sem correr risco de "brotinho", liquidou a estrelinha do Pinheiros. Ingrid, embora derrotada foi a mesma grande jogadora de sempre e somente foi abatida pela forte técnica de sua adversária, ontem em tarde bastante feliz.

SILVIA VILARI VENCEU AMÉLIA CURTI

Na segunda partida da tarde de ontem, Silvia Vilari, ex-campeã paulista, defendendo o Pinheiros marcou fácil vitória sobre a tieteana Amélia Curti, empatando a disputa. As contagens de 63 e 61 espelham a facilidade do triunfo de Silvia que ostenta no momento magnífica forma técnica.

A DUPLA

Terminadas as disputas das duas simples, foi disputada a partida de duplas — de um lado, do Tietê — Maria Esther Bueno e Amélia Curti, e, de outro — pelo Pinheiros — Ingrid Metzger e Silvia Vilari. Este jogo iria decidir a liderança do dia e praticamente a vitória final de um dos clubes já que hoje, com a inversão das parcerias, Maria Esther deverá vencer Silvia e Ingrid deverá derrotar Amélia Curti.

Sob a intensa expectativa foi realizada a disputa que em seu final apresentou a vitória do par Ingrid-Silvia por 6/4, 6/3 e 6/4 que dessa maneira deu ao Pinheiros a liderança do certame e provavelmente o título do torneio interclubes de 1955 que será decidido hoje.

OS "VELHOS" QUEREM JOGAR

O veterano e estimado esportista, dr. Ubirajara Martins, presidente do Tennis Clube Paulista, vem de apresentar à Federação Paulista de Tennis, interessante sugestão sobre a forma de disputa do Campeonato Interclubes de Veteranos. No entender daquele esportista, a disputa deverá ser feita exclusivamente com três partidas de duplas, divididas-se as equipes em duas turmas e jogando-se no sistema americano, isto é, um contra todos. A idéia teve boa acolhida por parte da diretoria da Federação, que está mesmo empenhada em atrair novamente o público para o certame interclubes. Dessa maneira, tendo como ponto de partida a sugestão apresentada pelo dr. Ubirajara Martins, a Federação Paulista de Tennis apela para todos os tenistas veteranos de São Paulo, no sentido de que também apresentem suas sugestões, de forma a possibilitar a reestruturação em novas bases do campeonato de veteranos, caso naturalmente a maioria dos interessados assim opinem. Como as inscrições para o torneio em causa já se encontram abertas, as sugestões pedidas devem ser feitas com a brevidade possível.

PARADA INGLESA VS. DUQUE DE CAXIAS

Os aficcionados do futebol amador, do setor do ramal de Guarulhos terão hoje à tarde um ótimo espetáculo por ocasião do encontro entre o Parada Inglês e o Duque de Caxias F. C. O prelo reuniu dois dos mais fortes conjuntos do futebol menor. Sabese que ambos jogam com bravura e com elevado padrão técnico. Para a partida, a direção esportiva do Parada Inglês convocou todos os seus jogadores. As 15 horas, na sede.

derota do Comercial, para ascender ao primeiro posto. Jogará contra o último colocado, mas deverá entrar em campo prevenido contra possíveis surpresas.

Por sua vez, o São Bento, que ainda é um dos prováveis, irá a Ribeirão Preto, para jogar com o Botafogo que buscará a vitória para suas cores e para maior vantagem do clube da sua cidade, o Comercial.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os finalistas do campeonato da Segunda Divisão estão assim classificados:

1.º Comercial	5
2.º Taubaté	6
3.º São Bento	7
4.º Botafogo	8
5.º Araçatuba	9
6.º Taubaté	10

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Continua brilhando nos Estados Unidos o tenista brasileiro Ronaldo Moreira. Foi classificado para as finais do Torneio do Oklahoma.

* O America continua retido na cidade de Santiago do Chile. Retina absoluta calma entre os jogadores, visto que a C.B.C. adiou o primeiro compromisso do certame internacional. Lamentavelmente apenas que o jogador Cacá esteve perdendo seus exames na Faculdade.

* Já refletidos das viagens que vêm empreendendo, os jogadores do Vasco "aprontaram" para o compromisso com o Sporting. O craque Ademir encontra-se mais calmo e a polo que parece, "já se faz a paz" com os dirigentes da embalsada cruzmaltina.

* Hoje, em Amsterdam, derrotar-se-ão as equipes do Botafogo e da seleção holandesa.

* Americo, o craque brasileiro que foi adquirido pelo Laminrosol, já está sendo pretendido pelo Intercontinental de Roma. Não há dúvida, os brasileiros estão com cartas no exterior.

* Apesar de falar um ano e meio para a realização das Olimpíadas, já foram adquiridas vinte e cinco mil entradas para esse certame.

* Foi operado ontem na cidade do México o pugilista Raul Macías que sofreu fratura na mandíbula, por ocasião da sua luta contra o americano Billy Pesdock. Todavia, os médicos declararam que o boxeador mexicano poderá voltar ao ringue.

* O São Paulo jogará hoje na cidade do México contra o Ne-

Ginkana comemorativa pelo transcurso do 1.º aniversário de fundação da A. A. São Bento

A competição social-esportiva é uma homenagem do A. C. Brasil — A prova será disputada em São Caetano do Sul — Relação dos obstáculos

Ocorrendo hoje a passagem do primeiro aniversário de fundação da Associação Atlética São Bento, o Automovel Clube do Brasil promove em homenagem ao aniversariante uma ginkana.

A competição social-esportiva, que conta com elevado número de participantes, será levada a efeito em São Caetano do Sul, figurando entre os concorrentes o sr. Anacleto Campanella, prefeito daquela localidade, está pois, destinada a obter integral êxito.

O início da prova está marcada para às 9 horas, sendo a partida dada na rua João Pessoa.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado pela comissão técnica do A. C. B. é o seguinte:

1.º — Será permitida a inscrição de qualquer tipo de carro,

convertível ou não, mediante a taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por dupla.

2.º — A "Ginkana" A. A. S. Bento não será pelo sistema de eliminação, mas sim por contagem de tempo, conferindo-se o primeiro lugar à dupla que cumprir o percurso dentro do menor tempo.

3.º — Durante todo o percurso as pontas do carro deverão permanecer fechadas.

4.º — Serão conferidos prêmios, taças e medalhas para os primeiros classificados.

Relação dos obstáculos

Os obstáculos são os constantes dessa relação:

1.º — A acompanhante abre uma cancela, deixa o carro passar, fecha-a novamente, voltando ao seu lugar no carro.

2.º — O concorrente deverá enrolar no pescoço da acompanhante um rolo de serpentina, completo.

3.º — A acompanhante descerá do carro e realizará uma pequena corrida com as pernas dentro de um saco, o concorrente permanecerá dentro do carro.

4.º — Desçam ambos; o concorrente encherá uma bola de borracha com a boca, que a acompanhante estourará com as mãos.

5.º — O concorrente desce do carro, e deverá passar por baixo de uma prancha colocada a meio metro do solo, arrastando-se em toda sua extensão.

6.º — A acompanhante depois de amarrar uma corda em algum lugar no carro, fará com que o concorrente pule por 3 (tres) vezes, sem erro.

7.º — Saltam ambos do carro e terão que tomar uma garrafa de refrigerante.

8.º — A acompanhante terá que dar um laço em uma gravata no pescoço do concorrente, retirando-a em seguida para entregá-la ao fiscal.

9.º — O concorrente terá que queimar uma moinha que estará suspensa, saltam ambos do carro e a acompanhante colocará um capuz na cabeça do concorrente e entregará um bastão, com o qual terá que queimar a moinha; durante a tentativa a acompanhante deverá permanecer no carro.

N. B. — A largada será dada na rua João Pessoa, percorrendo o seguinte percurso: — Rua João Pessoa, rua Santa Catarina, rua Pará e rua Rio Grande do Sul.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Importante a rodada de hoje da Segunda Divisão de Profissionais

Araçatuba x Comercial a principal peleja — São Bento e Taubaté em difíceis compromissos

Empolga o final do Torneio dos Campeões, com jogos dos mais difíceis e que até certo ponto, têm causado certa surpresa ao público esportivo. Já considerado, praticamente, vencedor o candidato a

Macedônia Clube VS. G. E. VILA LEONOR

Em seu campo, hoje, à tarde o Macedônia Clube terá um difícil encontro frente ao Vila Leonor. O prelo desperta justo interesse entre seus fãs, pois que reuni conjuntos com as mesmas possibilidades técnicas e combativas. Para o prelo a direção esportiva do Macedônia solicita o comprometimento de todos os jogadores, nas 15 horas, no local do confronto.

Primeira Divisão de Profissionais, teve o certame várias modificações, não se podendo, agora, afirmar qual o mais provável vencedor, muito embora se reconheça que o Comercial está com grande vantagem sobre o segundo e terceiro colocados.

ARAÇATUBA COMERCIAL

A principal peleja da rodada reúne Araçatuba, na sua cidade, e Comercial, líder, na fase final. Os ribeiros-pretanos lutarão pela vitória, já que se o conseguirem terão dado um largo passo para a conquista de tão ambicionado título, enquanto seu adversário está sem outra pretensão que não seja a de fugir do último posto.

DEMAIS JOGOS

Em Taubaté, o vice-líder detentor da

A arte incomparável de Cacilda Becker no "GRANDE TEATRO ROYAL"

novo e sensacional lançamento da TV-RECORD (Canal 7)

Os mestres da literatura mundial... em peças que são obras-primas de todos os tempos... representadas por um elenco notável! Os maiores astros do teatro brasileiro. Adaptações e Direção Geral de Ruggero Jacobbi. Todas as segundas-feiras, às 20:30 horas, na TV-Record — Canal 7.

"O FANTASMA DE CANTERVILLE" — DE — OSCAR WILDE

SEGUNDA-FEIRA — DIA 20

Elemento permanente

Cacilda Becker

Nydia Lícia

Cleyde Iaconis

Sérgio Cardoso

Fredy Kleiman

Walmor Chagas

Ziembinsky

Programação

O "Grande Teatro Royal" — que já selecionou obras de Tchekov, Stendhal, Gogol, Poe e Tolstoi — após sua estréia lançará:

"O Jogador", de Dostoevski

"O Alienista", de Machado de Assis

"A Dama de Espadas", de Pushkin

"GRANDE TEATRO ROYAL"

— o programa que o seu bom-gosto exigirá!

As segundas-feiras, na

TV-RECORD Canal 7

Uma apresentação de CELATINAS ROYAL • PUDINS ROYAL • PERMITO EM PÔ ROTA

Produtos da STANDARD BRANDS OF BRAZIL INC.

Cristal concederá vantagem aos adversários nos 1.400 metros do Classico "Otono" de hoje

O FILHO DE ROYAL FOREST LEVARÁ 58 QUILOS PELA SUA CONDIÇÃO DE GANHADOR CLASSICO — EM HOMENAGEM A FRANCISCO BENTO DE OLIVEIRA O SEXTO PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O programa classico do turfe paulistano registra para hoje o disputa do tradicional "Otono", que forma entre os mais importantes provas de seleção da nova geração. A carreira, no lito de 1.400 metros e com 120 mil cruzeiros de dote, é reservada a potros de dois anos, com sobrecarga aos já ganhadores classicos. Dai o fato de levar Cristal 58 quilos, concedendo empolgação apreciável aos adversários: Rincão, Rocket, Itajobi, Horizontal, Supragio, Entalhe e Renoir.

Cristal, em que pese a sua situação de "top-weight", é o favorito do publico apostador, mas os "catedráticos" tem Rocket em alta conta e o consideram o melhor adversario daquele filho de Royal Forest.

A sexta carreira da tarde traduz a homenagem do Jockey Club de São Paulo ao "seu" Chiquinho. Mercêda por todos os pontos a homenagem ao velho treinador do turfe paulistano.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do Correio Paulistano para as carreiras de hoje em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 12.30 horas.

1-1 Guandu, S. Ferreira 53 3

2-2 Gracejo, R. Olguin 56 2

3-3 Pavuna, O. Reichel 56 1

Embarca reunindo apenas três concorrentes, não está de todo fácil o pareo. Gostamos mais de Pavuna, porque atravessa uma fase muito feliz. Está bem colocada na distância, por outro lado, a filha de Quati, Guandu, figurando sempre com amplo destaque e rendendo mais na grama.

Constitui o melhor indicio a maior candidata a dupla, Don Firmin, mas não parece reunir as mesmas possibilidades dos demais concorrentes.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1-1 Guapinha, M. Alonso 52 20

2-2 Perugini, G. Santos 52 6

3-3 Polidor, M. Teixeira 54 2

4-4 Dummy, C. Aurungio 51 9

5-5 Toya, M. Correia 55 3

6-6 Krumpholtz, W. P. Farr 50 4

7-7 Clunira, P. Carr 50 8

8-8 Don Firmin, C. Aab 52 1

9-9 Ery, W. Montanha 50 5

10-10 Abigail, J. Camargo 54 7

Valem pouco os concorrentes ao segundo pareo. E nessas provas mais ainda se faz sentir a dificuldade na escolha de uma indicação. Abigail, que teve grandes contratempos na última oportunidade, está sendo levada na certa e nós chegamos a acreditar na sua vitória. Guapinha, figurando sempre com destaque e bem colocada no tiro, constitui a maior candidata a dupla. Don Firmin não tem corrido de todo mal e pode ser apontado como diferença daquela dupla de equas. Polidor corre melhor na grama e está bem colocado na distância. Krumpholtz tem figurado a contento; não será mais que chegue colocado. Ery está correndo regularmente, mas os demais concorrentes por nada se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1-1 Rapapé, L. Gonzales 56 5

2-2 Expressivo, Cataldi 55 2

3-3 Rival, V. Pinheiro 55 8

4-4 Heraldo, L. Osorio 56 7

5-5 Irapuhl, G. Massoli 55 1

6-6 Espalida, Gonçalves 55 4

7-7 Sarrafo, P. Vaz 55 3

8-8 Bon Bec, D. Garcia 56 9

9-9 Cicero, A. Artin 55 6

A primeira eliminatória de potros está bonita. Os estreantes dominam, pelo menos aparentemente, a situação. Rapapé, que é uma reserva por Heliaco, tem amplas possibilidades de vitória, mas possibilidades quase idênticas são, com razão, atribuídas a Sarrafo, um filho de Blue Baron, e Rival, este um descendente do grande Formaster. A dupla entre os 3 potros deve emocionar. E não se diga que estão azuis no pareo. Expressivo, na estrela, demonstrou boa ligeireza e Bon Bec tem bons exercícios, embora não ainda confirmados. Irapuhl é outro estreante tido em alta conta. Os demais por ora não se recomendam.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1-1 King Melon, P. Vaz 55 7

2-2 Helopse, Gonçalves 55 3

3-3 Teu, R. Latorre 56 4

4-4 Itavão, D. Garcia 56 3

5-5 Litre, G. Massoli 55 1

6-6 Ariete, R. Olguin 55 6

7-7 Iap, V. Pinheiro 55 5

8-8 Solfeio, L. Diaz 56 8

A segunda eliminatória de potros está igualmente muito interessante. King Melon, que se houve a contento nas duas oportunidades, parece agora a um passo da vitória. Teu é um estreante tido em alta conta, com privados excelentes e constitui perigoso adversario. Iap já figurou em mais de uma oportunidade e ainda no último entrou em segundo de Itajobi. Está em condições de fazer boa figura. Solfeio é um estreante de grande futuro. Seus exercícios autorizam já a dele se esperar uma atuação de destaque, senão mesmo vitória. Itavão não correu mal na estrela e os progressos experimentados. Litre é um estreante tido em boa conta não parecendo por enquanto contar com maiores possibilidades dos demais concorrentes.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

1-1 Enchanted, L. Diaz 56 13

2-2 Jarupará, E. Garcia 55 4

3-3 Andorinha, Pereira 52 9

4-4 Heraldo, J. P. Sousa 55 11

5-5 Enchanted, L. Diaz 56 13

6-6 Jarupará, E. Garcia 55 4

7-7 Andorinha, Pereira 52 9

8-8 Heraldo, J. P. Sousa 55 11

9-9 Enchanted, L. Diaz 56 13

10-10 Jarupará, E. Garcia 55 4

11-11 Andorinha, Pereira 52 9

12-12 Heraldo, J. P. Sousa 55 11

13-13 Enchanted, L. Diaz 56 13

14-14 Jarupará, E. Garcia 55 4

15-15 Andorinha, Pereira 52 9

16-16 Heraldo, J. P. Sousa 55 11

17-17 Enchanted, L. Diaz 56 13

18-18 Jarupará, E. Garcia 55 4

19-19 Andorinha, Pereira 52 9

20-20 Heraldo, J. P. Sousa 55 11

21-21 Enchanted, L. Diaz 56 13

22-22 Jarupará, E. Garcia 55 4

23-23 Andorinha, Pereira 52 9

oportunidade, em forma semelhante. O reforço de Firmino, que anda muito bem, não é desprezível. Fica Jaloux para a dupla e Erugelo, bem situado na distância e na utrema, deve ser olhado como a diferença da formula nossa escolhida. Gran Damas reaparece bem morosa e Pyro, embora em bom estado, está em prova difícil, tendo contra si principalmente o tiro. Não agradam os demais.

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1-1 Fk Mior, L. Gonzal 56 6

2-2 Abilio, M. Alonso 52 4

3-3 Odeon, E. Gonçalves 55 2

4-4 Ligeiro, J. P. Sousa 55 3

5-5 Quilumba, A. Xavier 55 1

6-6 Borghese, L. Diaz 56 5

7-7 Refrão, P. Vaz 55 7

Nesta carreira de 1.400 metros, que muito promete, já que serve de oportunidade a Ligeiro, logo a quarta vitória consecutiva, mais nos agrada Odeon. Parece-nos mais fácil para ele vencer, porque é outro cavalo na grama, para o segundo posto. Temos o filho apenas como adversario. Não chegamos ao ponto de negar-lhe possibilidades, mas um velho ditado turfeiro diz: duas, não é fácil três, é mais difícil; quatro, não é impossível. Se mesmo se for "crack" o cavalo, Borghese tem condições animadoras e não pode ficar à margem das cogitações. A parêntese n.º 1, Fk Mior e Abilio, conta, também, com alguns partidários. Quilumba é o único concorrente aparentemente deslocado. Mas é ligeiro e ainda aprontou em 42" e pouco os 700 metros em areia.

2.º PAREO — Classico "Otono"

1-1 Cristal, L. Diaz 58 5

2-2 Rincão, D. Garcia 55 2

3-3 Rocket, L. Gonzales 56 7

4-4 Itajobi, J. P. Sousa 55 4

5-5 Horizontal, Nobrega 55 8

6-6 Supragio, S. Ferreira 55 1

7-7 Entalhe, F. Sobreiro 55 3

8-8 Renoir, L. Osorio 56 4

O classico tem em Cristal a sua figura de maior importância. O filho de Royal Forest, pela sua condição de ganhador classico, dispensará vantagem aos adversários, mas não de ordem que possa

impedir o seu sucesso. Rocket, que estreou ganhando há uma semana, embora em marca bastante fraca, está sendo apontado como o mais direto adversario daquele pensionista de Juan de la Cruz. Horizontal experimentou bons progressos e forma com Renoir, também condições muito satisfatórias de treino, um duo de respeito, podendo qualquer um minar no marcador. Entalhe, Supragio e Itajobi são igualmente potrinhas de futuro, mas, normalmente, aqui não podem pretender grande coisa. Rincão é ainda perdedor e está assim deslocado na turma.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1-1 Domus, O. Reichel 58 13

2-2 Pago Lindo, O. Moura 57 12

3-3 Peregrino, F. Pereira 54 9

4-4 Brasil, G. Chiff 50

5-5 Guadalupe, E. Andreini 20

6-6 Worthip-Chap, J. Bel 60

7-7 Tiroleza, J. Pereira 40

8-8 Stray, P. Santoni 40

9-9 Riosido, J. Carpinelli 20

Tanger vem ganhando com muita facilidade e deve conquistar mais um expressivo laurel. Para a segunda posição apontamos Cloudy, que está em grande forma. Um azar sedutor é Barone.

2.º PAREO — A's 9.25 horas — Distância 2.300 metros.

1-1 Hollywood, A. Luiz 50

2-2 Panico, R. F. Santos 40

3-3 Fanfulla, W. Burjak 60

4-4 Heliaco, R. Gastaldini 40

5-5 Tiririca, E. Andreini 40

6-6 Gary, A. Carpinelli 40

Gostamos de Hollywood neste pareo. Corte muito nas mãos do A. Luiz e vai receber o nosso voto. Dupl com Tiririca, que está sempre no placard. Um azar sedutor é Fanfulla, que pode surpreender.

3.º PAREO — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

1-1 Tanger, J. Lorenzini 40

2-2 Palestra, F. Nocar 20

3-3 Combate, Am. Carp 20

4-4 Violino, J. Torres 20

Gostamos de Hollywood neste pareo. Corte muito nas mãos do A. Luiz e vai receber o nosso voto. Dupl com Tiririca, que está sempre no placard. Um azar sedutor é Fanfulla, que pode surpreender.

4.º PAREO — A's 10.10 horas — Distância 1.350 metros.

1-1 Bufalo Bill, C. Mat. F. 40

2-2 Worth, P. Santoni 40

3-3 Cloudy, J. M. Anjos 60

4-4 Aurita, R. F. Santos 60

5-5 Joli, R. Gastaldini 20

6-6 Beverly Hills, P. Pap 40

7-7 St. Vincent, A. Arcam 40

8-8 Ceu Azul, A. Luiz 20

9-9 Light of Love, G. Flachi 40

10-10 Sunny, C. Nappi 20

11-11 Continental, A. Man 40

12-12 Bufalo Bill vem ganhando com muita facilidade e mesmo nesta turma, surge como nome de destaque. Para a segunda posição apontamos Cloudy, que está em grande forma. Um azar sedutor é Sunny.

5.º PAREO — A's 11.05 horas — Distância 1.300 metros.

1-1 Vivien, J. Lyon 20

2-2 Macapá, A. Neves 60

3-3 Clarito, W. Burjakov 20

4-4 Lady, J. Ambrosio 20

5-5 Disappointment, J. A. 40

6-6 Candy, C. Mat. Filho 20

7-7 Troika, J. Lorenzini 40

8-8 Albany, Am. Carpinelli 60

9-9 Otello, L. Rotta 60

10-10 King, R. F. Santos 20

11-11 Agostinho, J. Carpinelli 20

12-12 Otello, L. Rotta 60

13-13 King, R. F. Santos 20

14-14 Agostinho, J. Carpinelli 20

15-15 Otello, L. Rotta 60

16-16 King, R. F. Santos 20

17-17 Agostinho, J. Carpinelli 20

18-18 Otello, L. Rotta 60

19-19 King, R. F. Santos 20

20-20 Agostinho, J. Carpinelli 20

21-21 Otello, L. Rotta 60

22-22 King, R. F. Santos 20

23-23 Agostinho, J. Carpinelli 20

24-24 Otello, L. Rotta 60

25-25 King, R. F. Santos 20

26-26 Agostinho, J. Carpinelli 20

27-27 Otello, L. Rotta 60

28-28 King, R. F. Santos 20

29-29 Agostinho, J. Carpinelli 20

30-30 Otello, L. Rotta 60

31-31 King, R. F. Santos 20

32-32 Agostinho, J. Carpinelli 20

33-33 Otello, L. Rotta 60

34-34 King, R. F. Santos 20

35-35 Agostinho, J. Carpinelli 20

36-36 Otello, L. Rotta 60

37-37 King, R. F. Santos 20

38-38 Agostinho, J. Carpinelli 20

39-39 Otello, L. Rotta 60

40-40 King, R. F. Santos 20

41-41 Agostinho, J. Carpinelli 20

42-42 Otello, L. Rotta 60

43-43 King, R. F. Santos 20

44-44 Agostinho, J. Carpinelli 20

45-45 Otello, L. Rotta 60

46-46 King, R. F. Santos 20

47-47 Agostinho, J. Carpinelli 20

48-48 Otello, L. Rotta 60

49-49 King, R. F. Santos 20

50-50 Agostinho, J. Carpinelli 20

51-51 Otello, L. Rotta 60

52-52 King, R. F. Santos 20

53-53 Agostinho, J. Carpinelli 20

54-54 Otello, L. Rotta 60

55-55 King, R. F. Santos 20

56-56 Agostinho, J. Carpinelli 20

57-57 Otello, L. Rotta 60

58-58 King, R. F. Santos 20

59-59 Agostinho, J. Carpinelli 20

60-60 Otello, L. Rotta 60

61-61 King, R. F. Santos 20

62-62 Agostinho, J. Carpinelli 20

63-63 Otello, L. Rotta 60

64-64 King, R. F. Santos 20

65-65 Agostinho, J. Carpinelli 20

66-66 Otello, L. Rotta 60

67-67 King, R. F. Santos 20

68-68 Agostinho, J. Carpinelli 20

69-69 Otello, L. Rotta 60

70-70 King, R. F. Santos 20

71-71 Agostinho, J. Carpinelli 20

72-72 Otello, L. Rotta 60

73-73 King, R. F. Santos 20

74-74 Agostinho, J. Carpinelli 20

75-75 Otello, L. Rotta 60

76-76 King, R. F. Santos 2

Descampado ganhou com as honras de favorito o premio "Luiz Campos Ribeiro"

MUITO DIFÍCIL A VITÓRIA DO FILHO DE ROBIN THE SECOND — FUSARIUM, MISS MAR, HAKUBAI, BAVARDE, QUIZUNGO E CHARMEUR, OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

O pareo principal das corridas de ontem, em Cidade Jardim, ofereceu a esperada vitória de Descampado. O filho de Robin the Second, feito favorito com apenas algumas pousas a mais do que Marbal, andou longe na primeira fase, mas melhorou progressivamente e, no final da curva, já corria em terceiro, a rearguardia de Dark Eyes e Babu. Passou por este adversário logo depois e carregou sobre o ponteiro, que não parecia disposto a ceder terreno. Mas tanto insistiu o favorito, que acabou dominando por pouco Dark Eyes, ganhando a prova-homenagem.

FUSARIUM GANHOU A PROVA INICIAL

Com as honras de favorito, Fusarium foi o ganhador do pareo inicial. Andou a princípio colocado em terceiro de Flavo e Minocaimo, melhorando para segundo ao final dos primeiros treze metros. Na reta, Fusarium facilmente passou pelo ponteiro Flavo e fugiu no comando, ganhando muito facilmente.

MISS MAR GANHOU DE PONTA A PONTA

Aparelha numero um forneceu a vitória. Tocou a Miss Mar liderar o lote em todo o percurso, sempre seguida de Axton e El Jamil. Na reta, El Jamil algo esmoreceu e o favorito Rocim melhorou para terceiro. Mas cedo esmoreceu e deixou Axton sozinho, em segundo, numa perseguição à ponteira. Defendeu-se bem a filha de Galeon e ganhou por pouco.

HAKUBAI ESTREOU GANHANDO

A preferência do mundo apostador esteve com Algebra, mas a filha de Ebos, embora figurando em todo o percurso, não conseguiu corresponder. Andou a princípio na dianteira, seguida de Handy, mas dominando esta a situação mudou. Nas tribunas Hand ainda mandava na situação, mas aí, vindo de trás apareceu Hakubai. Em dois ou três pulsos essa filha de Shah Rookh assumiu o comando e fugiu na dianteira para ganhar bem.

PRETEX TAMBÉM MELHOROU MUITO NA FASE FINAL E CHEGOU A TEMPO DE FORMAR A DUPLA.

BAVARDE GANHOU AFINAL

A potranca Bavarde logrou, afinal, a sua primeira vitória. Andou sempre com as ponteiros Ortega e Garcia, mas, de início, foi dominada por aquelas adversárias. Insistiu, porém, com muita coragem, correndo sempre por junto aos paus. Dominou no final a alusão e ganhou muito bem a pensão de João Duarte.

ORTEGA FICOU EM BOM SEGUNDO E GARCIA, ESMORECENDO, OCUPOU O TERCEIRO POSTO.

QUIZUNGO VENCEU NO "PHOTOCHART"

O voto dos apostadores esteve com Colmasterus, mas o filho de Gin não foi visto em carreira e entrou descolocado.

DESCAMPADO VENCEU O PREMIO "LUIZ CAMPOS RIBEIRO"

A preferência do público apostador esteve dividida entre Descampado e Marbal, vencendo aquele algumas pousas a mais. Também correu muito mais e Descampado, que foi, aliás, o favorito. Andou longe na primeira fase, enquanto Dark Eyes e Babu lideravam o lote, seguidos de Hermoso e Marbal. Na curva, Descampado se pôs em carreira, melhorando mais adiante para segundo. Na reta, o favorito atacou Dark Eyes; houve muita luta e a dura tarefa de Descampado correspondeu à preferência do público.

CHARMEUR VENCEU A ÚLTIMA PROVA

O cavalo Charmeur, que se recomendava pelo retrospecto, foi o ganhador do último pareo. Andou sempre colocado em segundo de Quatanbê e à frente de Deauville, melhorando, na reta, até dar a cara ao ponteiro. Acabou por dominar a situação nas tribunas sociais e assumiu o comando, ganhando bem, embora sem grande luz.

DEAUVILLE ESMORECEU ALGO NO FINAL E DEIXOU PASSAR POR TERCEIRO ROSKILDE, QUE LARGARA MAL.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 MTS.

— Cr\$ 55.000,00

1.º Fusarium, 55 ks., O. Reichel; 2.º Dendê, 56 ks., R. Latorre; 3.º Flavo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Rosental, 55 ks., P. Costa; 5.º Rosental, 52 ks., N. Pereira; 6.º Queri, 56 ks., D. Garcia; 7.º Minocaimo, 55 ks., P. Vaz; 8.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 9.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 10.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 11.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 12.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 13.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 14.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 15.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 16.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 17.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 18.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 19.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 20.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 21.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 22.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 23.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 24.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 25.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 26.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 27.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 28.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 29.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 30.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 31.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 32.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 33.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 34.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 35.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 36.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 37.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 38.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 39.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 40.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 41.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 42.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 43.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 44.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 45.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 46.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 47.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 48.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 49.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 50.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 51.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 52.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 53.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 54.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 55.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 56.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 57.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 58.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 59.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 60.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 61.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 62.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 63.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 64.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 65.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 66.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 67.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 68.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 69.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 70.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 71.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 72.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 73.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 74.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 75.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 76.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 77.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 78.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 79.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 80.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 81.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 82.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 83.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 84.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 85.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 86.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 87.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 88.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 89.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 90.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 91.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 92.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 93.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 94.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 95.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 96.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 97.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 98.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 99.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 100.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 101.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 102.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 103.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 104.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 105.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 106.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 107.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 108.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 109.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 110.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 111.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 112.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 113.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 114.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 115.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 116.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 117.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 118.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 119.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 120.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 121.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 122.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 123.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 124.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 125.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 126.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 127.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 128.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 129.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 130.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 131.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 132.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 133.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 134.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 135.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 136.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 137.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 138.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 139.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 140.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 141.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 142.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 143.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 144.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 145.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 146.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 147.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 148.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 149.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 150.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 151.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 152.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 153.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 154.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 155.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 156.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 157.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 158.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 159.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 160.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 161.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 162.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 163.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 164.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 165.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 166.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 167.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 168.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 169.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 170.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 171.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 172.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 173.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 174.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 175.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 176.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 177.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 178.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 179.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 180.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 181.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 182.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 183.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 184.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 185.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 186.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 187.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 188.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 189.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 190.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 191.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 192.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 193.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 194.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 195.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 196.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 197.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 198.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 199.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 200.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 201.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 202.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 203.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 204.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 205.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 206.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 207.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 208.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 209.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 210.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 211.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 212.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 213.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 214.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 215.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 216.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 217.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 218.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 219.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 220.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 221.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 222.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 223.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 224.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 225.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 226.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 227.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 228.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 229.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 230.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 231.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 232.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 233.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 234.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 235.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 236.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 237.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 238.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 239.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 240.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 241.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 242.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 243.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 244.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 245.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 246.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 247.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 248.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 249.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 250.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 251.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 252.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 253.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 254.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 255.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 256.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 257.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 258.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 259.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 260.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 261.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 262.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 263.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 264.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 265.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 266.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 267.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 268.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 269.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 270.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 271.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 272.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 273.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 274.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 275.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 276.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 277.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 278.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 279.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 280.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 281.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 282.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 283.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 284.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 285.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 286.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 287.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 288.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 289.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 290.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 291.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 292.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 293.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 294.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 295.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 296.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 297.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 298.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 299.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 300.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 301.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 302.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 303.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 304.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 305.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 306.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 307.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 308.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 309.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 310.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 311.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 312.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 313.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 314.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 315.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 316.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 317.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 318.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 319.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 320.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 321.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 322.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 323.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 324.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 325.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 326.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 327.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 328.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 329.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 330.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 331.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 332.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 333.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 334.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 335.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 336.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 337.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 338.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 339.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 340.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 341.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 342.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 343.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 344.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 345.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 346.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 347.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 348.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 349.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 350.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 351.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 352.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 353.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 354.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 355.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 356.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 357.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 358.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 359.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 360.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 361.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 362.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 363.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 364.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 365.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 366.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 367.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 368.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 369.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 370.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 371.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 372.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 373.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 374.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 375.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 376.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 377.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 378.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 379.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 380.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 381.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 382.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 383.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 384.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 385.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 386.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 387.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 388.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 389.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 390.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 391.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 392.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 393.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 394.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 395.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 396.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 397.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 398.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 399.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 400.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 401.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 402.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 403.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 404.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 405.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 406.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 407.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 408.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 409.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 410.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 411.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 412.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 413.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 414.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 415.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 416.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 417.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 418.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 419.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 420.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 421.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 422.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 423.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 424.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 425.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 426.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 427.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 428.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 429.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 430.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 431.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 432.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 433.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 434.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 435.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 436.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 437.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 438.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 439.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 440.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 441.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 442.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 443.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 444.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 445.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 446.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 447.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 448.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 449.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 450.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 451.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 452.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 453.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 454.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 455.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 456.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 457.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 458.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 459.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 460.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 461.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 462.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 463.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 464.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 465.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 466.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 467.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 468.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 469.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 470.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 471.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 472.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 473.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 474.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 475.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 476.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 477.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 478.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 479.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 480.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 481.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 482.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 483.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 484.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 485.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 486.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 487.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 488.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 489.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 490.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 491.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 492.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 493.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 494.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 495.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 496.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 497.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 498.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 499.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 500.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 501.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 502.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 503.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 504.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 505.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 506.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 507.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 508.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 509.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 510.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 511.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 512.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 513.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 514.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 515.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 516.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 517.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 518.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 519.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 520.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 521.º Dendê, 55 ks., P. Vaz; 522.

ANO 1 São Paulo, 19 de junho de 1955 NUM. 21
RIDENDO CASTIGAT MORES
TABLOIDE
Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Perón caiu. Caiu em si. Está principiando a compreender que o que houve é o começo do fim.

ARTIGO DE FUNDO: Um jornaleco do Rio se permitiu, a propósito da revolução argentina, fazer comentários considerados ofensivos ao coronel Jurandir Mamede. Esse comentário provocou, por parte do ministro da Guerra, veemente reação. Em carta dirigida à direção do referido órgão, o general Teixeira Lott fez um retrato de corpo inteiro do bravo, do culto, do honrado coronel Jurandir Bisarria Mamede, uma das mais legítimas reservas morais deste país tão pobre em reservas dessa natureza. Membro insignificante da "Sorbonne" dos militares (que é a Escola Superior de Guerra), Jurandir nunca foi visto nas rodadas do Poder, a notoriedade. Nada disso. A sua paixão não é o Poder, a notoriedade. Nada disso. A sua paixão absorvente, a sua paixão quotidiana é o Brasil, são os problemas deste país cujos problemas têm sido olvidados pela irresponsabilidade dos governos que desmoronaram e se desmoronam. Herói da FEB — herói de verdade e não herói de janfaca, como certos heróis (entre aspas) que aqui ficaram, bem longe da frente de batalha — Jurandir Bisarria Mamede é um soldado que merece respeito. Respeitem-no. O Brasil não tem muitos homens do seu porte moral e intelectual.

A BOLA do, que tal? — Ah, vai vencer estourado pelo menos em dois lugares...
DO DIA: — Na "Tribuna de Imprensa" e na Casa Verde...

ECONOMIA & FINANÇAS: Ruge o "Estadão": "Jacobinismo, fator de desordem e de insubordinação". O Brasil está vendendo muita banana para a Argentina. O produto, negociado em Buenos Aires, está dando até 300 % de lucro, segundo denunciou o dep. Hilário Torloni. Enquanto nossos bananicultores vivem a rir e a banana, um grupo argentino, bananicultores com mais brasileiros, se enche. — Os inqueritos do Banco do Brasil continuam juntando bolos. — O salário mínimo está ficando cada vez mais mínimo. Inflação. Getulismo. — Ovario Aranha. Os gafanhotos todos da safra.

POLITICA: Eduardo Gomes e Eurico Dutra lidam para aviar, na botica da política, a formula da união nacional. Sairá? — Ou os paisanos se harmonizam ou do contrário as Forças Armadas entrarão na briga para separar os arrelinhos. Está na cara. — Etelvino insiste em fazer de conta: é candidato. Mas é, hein? — Ademair não desiste nem mesmo para Canroberti. — O governo cotado em estudos. Talvez discipline a meninada democrática. — Janio vai mesmo entrar feito na luta. — O governo cotado em estudos hoje em Florianópolis, tendo visitado ontem Curitiba. — Escotada a primeira edição do livro "Fetores para o Brasil", do gal. Juarez Távora. Um sucesso! A campanha de Juarez mudou o tom da jornada sucessória. Os outros brigam entre si. Ele briga a favor do novo. — A reforma eleitoral sabotada pelo P. S. D. ipseculista. Dará com os burros n'água. A turma quer mesmo é a continuidade do regime da fraude e do suborno. Desse jeito prepararam (sem querer) o clima para a solução extralegal. Sua alma, sua palma. — Marcelino Filho consultado sobre o governo cotado. — Lacerda desanimado. E escreveu um artigo encheado de desalento: "Basta!"

PEQUENOS ANONCIOS: Precisa-se de um brasileiro culto, capaz, digno, honrado que não roube e não deixe roubar, para exercer, durante cinco anos (75 contos por mês) a presidência da República. Ofertas (com referência) para Eduardo e Eurico. Cartas para o Ministério da Aeronáutica, Rio.

INTERIOR: O dep. Amaral quer mudar a capital do Estado para Ribeirão Preto. Em tese a ideia é louvável. Aqui o governador acaba sendo uma espécie de prefeito da capital. Se é para mudar mesmo, então que instalemos a capital de São Paulo em Tatui, a terra de Paulo Setubal, João Florencio de Salles Gomes (o grande cliente), companheiro de Vital Brasil, Alberto Sombra, Rato de Polio, Carolina Ribeiro, Chiquinha Rodrigues, Silvio Azevedo e Valter Silveira da Motta.

ESPORTE: O deputado Kerlakian, na Assembleia Legislativa, sugeriu a criação

DISCOS
EM REVISTA
J. P.

AMENDOIM
Somos nós que tem combatido a inflação de versões, dado o perigo que representa para a nossa insipiente música popular. A versão se justifica, dentro de um limite justo. Nunca porém como está acontecendo ultimamente, com as empresas dando preferência às gravações de melodias de sucesso no exterior, impondo-o também entre nós através das adaptações, em detrimento da música nacional, porém com maiores possibilidades de lucro imediato.
Mas, se de um lado a versão é preferida por parte das direções artísticas das gravadoras, de outro a preferência se justifica ante a baixa qualidade da produção musical nacional. Quando não se trata de plagio e gambiñu vulgar, com termos

chão da Loteria Estadual. Tem cabimento isso? Tinha dó! Chega de jogo, chega de loteria! Já não basta o Jockey Clube? Já não é suficiente o imortal jogo do bicho? Nada disso! Que loteria, que nada!
LIVROS & AUTORES: "Cientificamente, também, e similares, significam muito. Porque o único acesso que pode ter a Parapsicologia Comparada ao problema mais sério da mecânica quântica — em que figuram questões delicadas como os miligramas de Cristo — seria esse de estudar, desapaixonada e carlesianamente, as curvas maravilhosas." (Flavio Pereira — Estudo sobre "Ciência & Milagre"). Nesse ensaio o autor examina a inflação de milagres dos últimos tempos.

CHAMPANHOTA: "Um grunho intelectual da alta sociedade de Boston, Massachusetts, estão jogando um 'meze-meze' em latim... E' possível que dentro de muito pouco tempo comecem a jogar aqui no Ipiranga em arabe!... E em inglês na Chacara Flora?... (Tavares de Miranda). — "Vou publicar minhas obras completas, dentro em breve, pois creio um estilo inconfundível, e hoje sou mais discutido do que Machado de Assis. O espírito da síntese me levou a criar apenas duas ou três expressões como 'depôs eu conto', a 'Dama de Preto' e 'o resto é mais pitu'. Insultam-me, eu sei. Mas eu sou um gênio. (Ibrahim Sweter). — A 'bolte' 'Vogue' bateu um 'record' internacional, decididamente. Há dois anos que não fecha nunca. E já vendeu 125.000 garrafas de 'whisky'. A Escocia é pinto perto do Brasil. (Jardiminho). — A sra. Nicole Hime comprou um casaco de pele barulhoso: — apenas três milhões de cruzeiros. E alugou um cofre forte (10 mil por mês) a fim de guardar o casaco. Lindíssimo milhões (John Winams). — A cegonha deu um susto no sr. e na sra. Walter Peek Souto Silva. Ainda bem. (Pamônia Politis).

NECROLOGIA: um ex-colega morreu de rir de Demócrito de Souza Filho quando soube que Etelvino Lins ainda dizendo que vai ser o presidente da República. Já pode?

EXTERIOR: Londres, 18 (URGENTE) — Chegou a esta capital o sr. U Nu, primeiro ministro da Birmânia. O sr. U Nu, alias, encontrou no hotel um telegrama do dep. Barreto Pinto (Brasil) querendo saber como é o negócio.

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo instável apesar do bom tempo. No plano da política, é claro. Jango, Gregório e Alzirinha dizem entre dentes: — "Nós voltaremos". — Camilo Aschcar reafirma: — o que eu disse está dito e acabou-se. Não topa Etelvino. — Vão celebrar o primeiro aniversário da morte de Vargas. Provação típica. Estão brincando com fogo. — Prossegue a luta (em 10 assaltos) entre Ademair e Paulo Duarte. — Garcez chega terça-feira, dia 21. — Pagode na Assembleia: — disseram que certo deputado estava no porre. Desprimor. Desrespeito. Desconsideração. — Pode haver mudanças bruscas sem aviso previo. — No mais, sem novidades no "front".

chulos, malandros, não revelando, efetivamente, a alma popular brasileira. Ou ainda é sambacção com letra irreverente, focalizando tema e ambiente de vício, de traição, roubo, assassinio... Não raro estas produções descambam para a licenciosidade, como ocorreu, por exemplo, com a última gravação de Carmen Dêa, para a Mocambo, intitulada "A Carne". Este samba-cção não resiste ao menor exame moral, próprio. Outro exemplo é o samba-cção "Amendoim Toradinho", levado à fita magnética na voz de Vera Lucia através do sinete da Continental. Não somos pela censura oficial, porém pela seleção rigorosa por parte dos elementos incumbidos pelas gravadoras de escolher o seu repertório.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

RIBALTA
E. M.

"LUCRECIA BORGIA" terá um bom domingo, com Dercy Gonçalves (à tarde e à noite) no pequeno auditório da Cultura Artística.

"SANTA MARTA" viverá o seu penúltimo domingo no T. B. C. "Volpone" à vista, para a 4.a-feira, dia 29, em estreia de gala.

"COM FORÇA TOTAL" vai experimentar o seu 1.º domingo no Aluminio. Renata Fronti e Cesar Ladeira confiantes-ilmos na charge musical "premium" de 55, no Aluminio.

GAUCHOS E PAULISTAS despedem-se hoje, no "Teatro de Arena", completando cinco noites seguidas do "Conjuncto



QUANDO CESAR DE ALENCAR veio festejar o 10.º aniversário do seu programa da Nacional carioca, no Radio e na TV-Record, vieram (como convidadas) as folcloristas Margarita Alarcón, representando o Chile, e Amalia de la Vega, representando o Uruguai. Ai estão elas, deixando o bom cearense Cesar de Alencar, em franca "buena vecindad".

Folclórico Brasileiro". "Linguar e danças" do Sul.

MADRUGADA
COMENDADOR

Os amigos das horas boas começaram a "despedir" Osvaldo Correa Gonçalves, ontem, numa feijoadada oferecida pelo Walter no Stork Ciuo. Aliqueto nas outras horas, amigo nas horas principais, Osvaldo Correa viajara hoje para a África. Tinha que "ser despedido". E foi, na feijoadada, encontramos as senhoritas: Colette de Montfort, Berchice Vilela, Glisa Costa, Helma Zervos, Ivone Araújo Leite, a poetisa (que não quis recitar nada), Regina Simões Pereira, Glícia Wright, Baby Moraes Pinto e Leonor Scaramo. No outro naipe (sem iarmos no outro menageado) vimos: Beto Sarmento, Eduardo Medeiros, Dorival Caymmi, Jimmy Chris, Silvio Caidas, Clóvis Camargo Luiz Carlos Pereira de Almeida, Humberto Diglio, Dom Ciccio, Jean Louis Lacerda Soares, Alberto Spengler, Jack Pires, Luíza Mendonça e Clóvis Graciano. Mario (Comandante da Saúde) Paiva também "feijou" a despedida de Osvaldo Gonçalves. E contribuiu com umas 4 garrafas da "boa" que ele recolheu no litoral. Aié que Alberto Spengler fez-se de "speaker". Anunciou Luíza Mendonça. E ele falou sobre as caçadas que Osvaldinho fará na África. Volta Spengler e dá a palavra a Caymmi. O bom baiano passa-a a Clóvis Graciano, que se diz pintor e não sabe falar. Querem ouvir Beto Sarmento ou Flavio Porto. Os 2 se escusam, insistindo nos "scotches". Então, fala o viajador de hoje. Diz que vai ter saudades dessa turma amiga, enquanto estiver, com Jorgito

Maria Della Costa. De parabens Jorge Andrade. Mais um domingo. Até que o TMD

"A MORATORIA", no T. M. D. C. Acertaram Sandro e queira "A Mirandolina", vai "A Moratoria".

JAIME COSTA firmou, no "Leopoldo Froese", com o "Festival Julio Dantas", representando: "1928", "Rosas de todo ano" e "A casa dos cardais". Tem havido mais público, sim.

"MEKE-MEKE" está no TINE, com todas perspectivas, desde antontem. Silva Filho e Théo Braga na frente do elenco. Uma revista para passar bem duas horas.

"BALLET DO IV CENTENARIO", com o novo programa, hoje só à tarde, no Santana. "Passacaglia", "Sonata de Augusta" e "Fantasia Brasileira". Coreografias de Millos.

O "TEATRO ESTUDANTIL TIRADENTES" (amadores) vai reprisar, dia 25, no Colombo, a comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, "O caso, grosso". Ingressos gratuitos.

AMANHÃ, NO SANTANA (18 horas) apuração do concurso para "Rainha de 55 dos Henriques VIII". Vamos ver o que dizem as urnas de Lia Marques e de Glorinha May?

"NO PAÇO DA MARQUESA", revista de Osvaldo Moles (tema dos Santos Pereira), já tem data certa, no TINE: primeira semana de setembro. Talvez com Mara Rubia e Anito.

"TRES HORAS PARA MATAR", "O CURANDEIRO" e "O GENIO DA RIBALTA", — os melhores da semana

Apenas três filmes confirmaram as previsões otimistas feitas para os lançamentos da semana finda: a "western" "Três Horas para Matar", o biográfico "O Genio da Ribalta" e o de crítica social "O Curandeiro".

"Três Horas para Matar" credenciou-se como espetáculo servido por um cuidadoso nível de produção, que deu ao argumento o apoio e a base necessárias e que atingisse o objetivo desejado. Muito bem dirigido por Alfred Werker, tem em Dana Andrews um intérprete consciente e à altura do requerido. É um "western" de foliole, com dos melhores do gênero, que vale a pena ver.

"O Genio da Ribalta", sobre o drama dos atores shakespearianos que sofrem na vida real o complexo das personagens que vivem no palco, focaliza a vida dos Booth, pai e filho, grandes atores norte-americanos dedicados ao teatro de Shakespeare e ambos portadores de altas qualidades de interpretação, mas também sofrendo do mesmo mal, a loucura. Drama denso, entremetido de trechos teatrais célebres, proporciona um espetáculo muito bom, mas não adequado a qualquer público.

"O Curandeiro" mostra o conflito entre a medicina oficial e o curandeirismo, ao mesmo tempo que desenvolve uma história de amor, que põe à prova as diversas maneiras de se tratar um doente. Ciampi, que também é médico, critica a medicina pelo seu rigor formal, tratando apenas o corpo do enfermo, sem cuidar que também o espírito precisa ser

tratado, e mostra o perigo do curandeirismo, que age utilizando-se da crença e da fé dos doentes. O problema é de discussão, mormente neste momento em que se anunciam curas milagrosas por todos os cantos, mas Ciampi não conclui seu estudo, deixando a cargo do público tirar as conclusões que quiser.

Tivemos ainda na semana dois documentários sobre viagens às selvas: um, americano, de um jornalista ao continente africano, para mostrar tudo quanto o cinema já nos deu, e, embora bem feito e sincero, nada tem de novidade. O outro, nacional, descreve as pesquisas de um pai em busca do filho nas selvas brasileiras, e também não apresenta nada de novo no gênero.

Um drama folhetinesco do cinema italiano é o que temos em "A Mulher que Inventou o Amor", bonito título para um espetáculo aborrecido, longo em demasia e que nunca chega a convencer. É pura ficção, e, infelizmente, não é da melhor qualidade. Outro filme francês sobre tese social é "Fúrios do Pecado", pretendendo abordar o caso das mães solteiras, mas fica apenas na intenção, já que, depois das cenas iniciais, se desvia para outros rumos e não jala mais no assunto. Nem por isso deixa de ser interessante e agradável, mais pelo enredo romancado, misto de amor e policial, do que por qualquer caráter social.

WALTER ROCHA



CINEMA
Nova versão de "O Morro dos Ventos Uivantes"

O diretor espanhol Luis Buñuel, atualmente no cinema mexicano, realizou também um filme baseado no famoso livro de Emily Brontë, de que William Wyler extraiu uma de suas melhores realizações, que foi o "Morro dos Ventos Uivantes", com Laurence Olivier, Merien Oberon e Orson Welles. O filme do diretor espanhol que em português recebeu o título de "Escravos do Rancor", tem no elenco Iracema Dillian, Jorge Mialral, Lilia Prado e Ernesto Alonso, sendo que a adaptação foi feita pelo próprio Buñuel. O filme oferece sem dúvida algum, interesse vulgar. É que Buñuel encontra-se no seu elemento, ao filmar "O Morro dos Ventos Uivantes". Seu gosto pelo grotesco, pelo sinistro, pelo misterioso, sua notável predileção pelo irônico e pelas enquadramentos que têm tanto de comico como de tragico, a exploração que sabe fazer de uma atmosfera morbida e cruel fazem prever que o filme seja rico de tais particularidades.

A GRANDE ESTREIA DE AMANHÃ: "A JANELA INDISCRETA" — Em matéria de emoções violentas e "suspense", "A Janela Indiscreta" (The Rear Window), a nova produção em tencincoler de Alfred Hitchcock, bate todos os recordes. Tendo como astro principal James Stewart, secundado por figuras de primeira grandeza como Grace Kelly, Wendell Corey e Theima Ritter, esse novo drama do mestre do "suspense" abalará os nervos do público que for, a partir de amanhã, no Art Palacio. James Stewart vive o papel de um fotógrafo condenado a passar seis semanas numa cadeira de rodas devido a um acidente, e descobre um passatempo devassando com um binocular o interior dos apartamentos cujos fundos dão para uma área interna onde se encontra o seu próprio apartamento e permite, assim, que o público penetre na vida íntima de varias famílias e veja de perto seus excessos e fracassos, suas alegrias e tristezas, suas ilusões e desenganos.



PIERRE BALMAIN

PARIS

tem a grata satisfação de comunicar que concluiu os entendimentos para apresentar no Brasil as criações de sua famosa

Coleção Jolie Madame

inspirada na graça e na elegância do mundo feminino brasileiro. A execução está confiada à supervisão de seus colaboradores parisienses, com material criado especialmente para esse fim. Estas criações serão realizadas no Brasil pelas firmas

MODAS ETAM - SAO PAULO